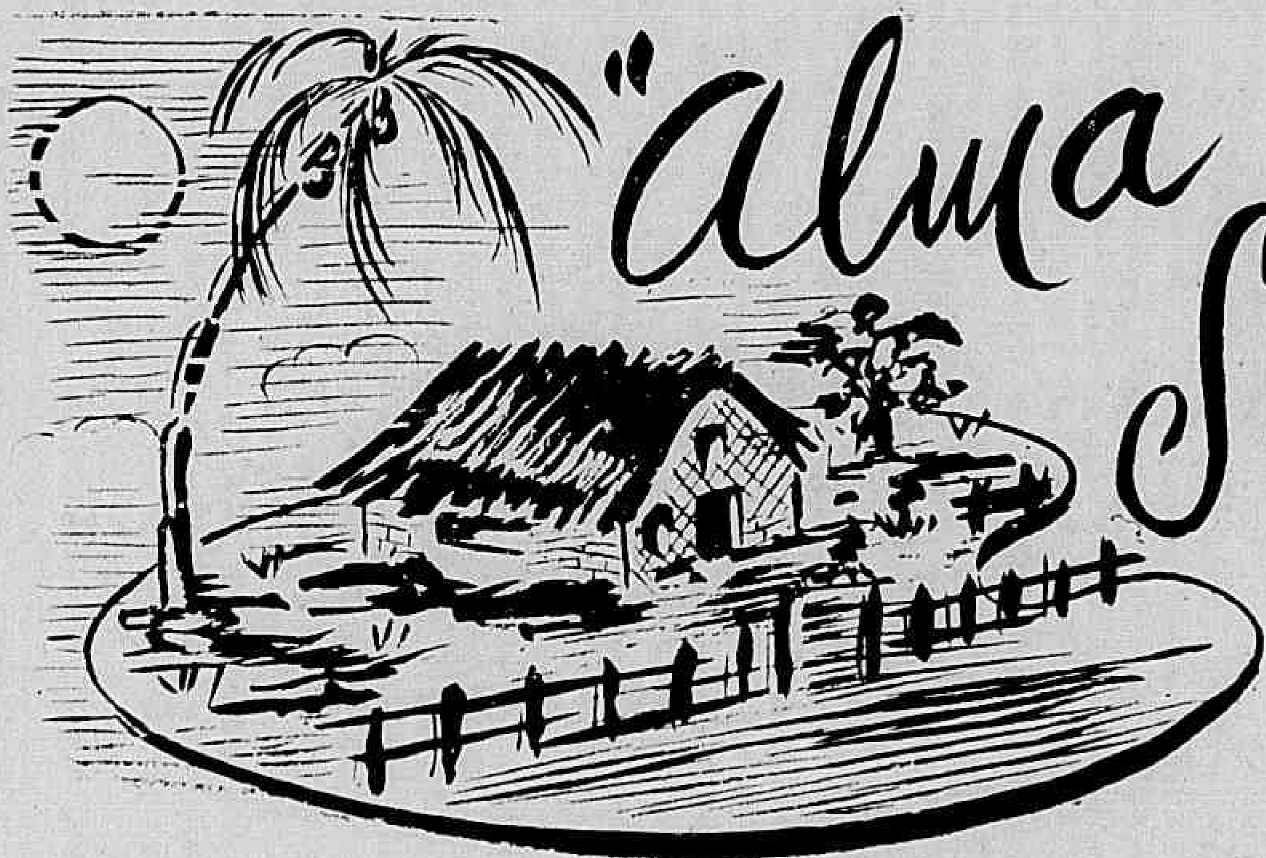
# Revista do Rádio



N.º 111  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  23-10-951



# "Alma Sertaneja"

Script de

WOLNER CAMARGO

- MARILENA ALVES
- WOLNER CAMARGO
- ARNALDO AMARAL
- ANTÔNIO NOBRE
- RAPHAEL DE ALMEIDA
- SEBASTIÃO LEPORACE
- OSWALDO OZELIN

PARTE MUSICAL:
PEDRO RAYMUNDO
e outros

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
PRA-3 — 860 Klcs.
às 3as.-feiras
às 21,30 HORAS

Oferta da

Camisaria

**PROGRESSO**

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



MARILENA ALVES

# Como se BEIJAM os Artistas de Rádio

Beijos cinematográficos, românticos, quilométricos e apaixonados entre os "astros" e "estrêlas" do microfone — Moleque Cupido em ação — O amor é assim..

Beijos iguais ao de Luiz Mendes e Daisy Lúcidi, que aparecem no clichê abaixo, os leitores encontrarão nas páginas seguintes, nesta sensacional reportagem!





O seu atrito é tão forte que, um dos pés de São Pedro, na famosa basílica do Vaticano, teve os dedos gastos pelo contato dos lábios de gerações e gerações de religiosos que se ajoelharam diante da estátua em bronze do santo para, num exemplo de humildade, beijar-lhe os pés!

Por aí se pode ver a fôrça do beijo, e de um beijo suave e humilde como é o da relião... Imaginem se formos medir os beijos vulcânicos que movem corações abrasados, aproximando lábios e fundindo vontades!



Quando a humanidade foi intensificando a prática do beijo, surgiu, de imediato, que se lembrasse de cercá-lo de uma auréola de pureza e então alguém, com fôrça e prestígio, com tanta fôrça e prestígio a ponto de transformar a frase em categórica afirmativa, declarou: "Beijar não é pecado!" Data daí a difusão do beijo como se fôsse marca de produto popular ou símbolo de uma religião das mais admiradas e fáceis de praticar!

Vieram os poetas cantando a ingenuidade dos beijos entre as crianças, dos filhos nos pais e dêstes naqueles... Enfim, uma série de formas capazes de resolverem qualquer embargo sôbre a beijoca que assim tomou forma galhofeira e acabou como coisa comum e praticada a todo instante.

Se fôssemos pesquisar a história do beijo teríamos que remontar às mais priscas éras e estudar os hábitos dos povos mais estranhos. E' verdade que iríamos encontrar o atrito dos narizes usado na Polinésia, o toque das frontes, ou o braço estendido sôbre os ombros em algumas tribos da África, mas, onde penetrasse um pouco de civilização onde houvesse o princípio da roda dentada atestando o desenvolvimento da mecânica e por conseguinte o princípio da pressão e do vácuo, existia o conhecimento do beijo.



Querem uns que o beijo nada mais seja do que o desejo de transmutar-se as almas, como os sacerdotes egípcios preconisavam, e outros que nada mais é do que uma das mais virulentas trocas de micróbios! O fato é que o beijo permanece e não se admite mesmo que alguém o desconheça como não se desconhece o navio, a estrada de ferro ou fogo. Contato, forte ou brando, embora não controlado por aparelhos capazes de medir sua intensidade, o beijo pode provocar ruínas e elevar fortunas pois quem não se arriscaria a arrematar certos beijos ativamente provocantes se fôssem postos em leilão?!

Nelson Gonçalves, apaixonadíssimo por Lurdinha Bitencourt, beija-a tropicalissimamente. Incentivado pelo sorriso expressivo da sua amada



Em baixo: — Pato Preto, apesar de feio e careteiro, também oscula a sua deusa, feliz como ninguém, orgulhosa como poucas!



Carlos Matos e Adelaide Chiozzo trocam o mais bonito dos beijos, o mais significativo e emocionante, depois que o sacerdote os declarou marido e mulher, em meio à marcha nupcial, soluços de felicidade e um mundo de esperanças dali por diante

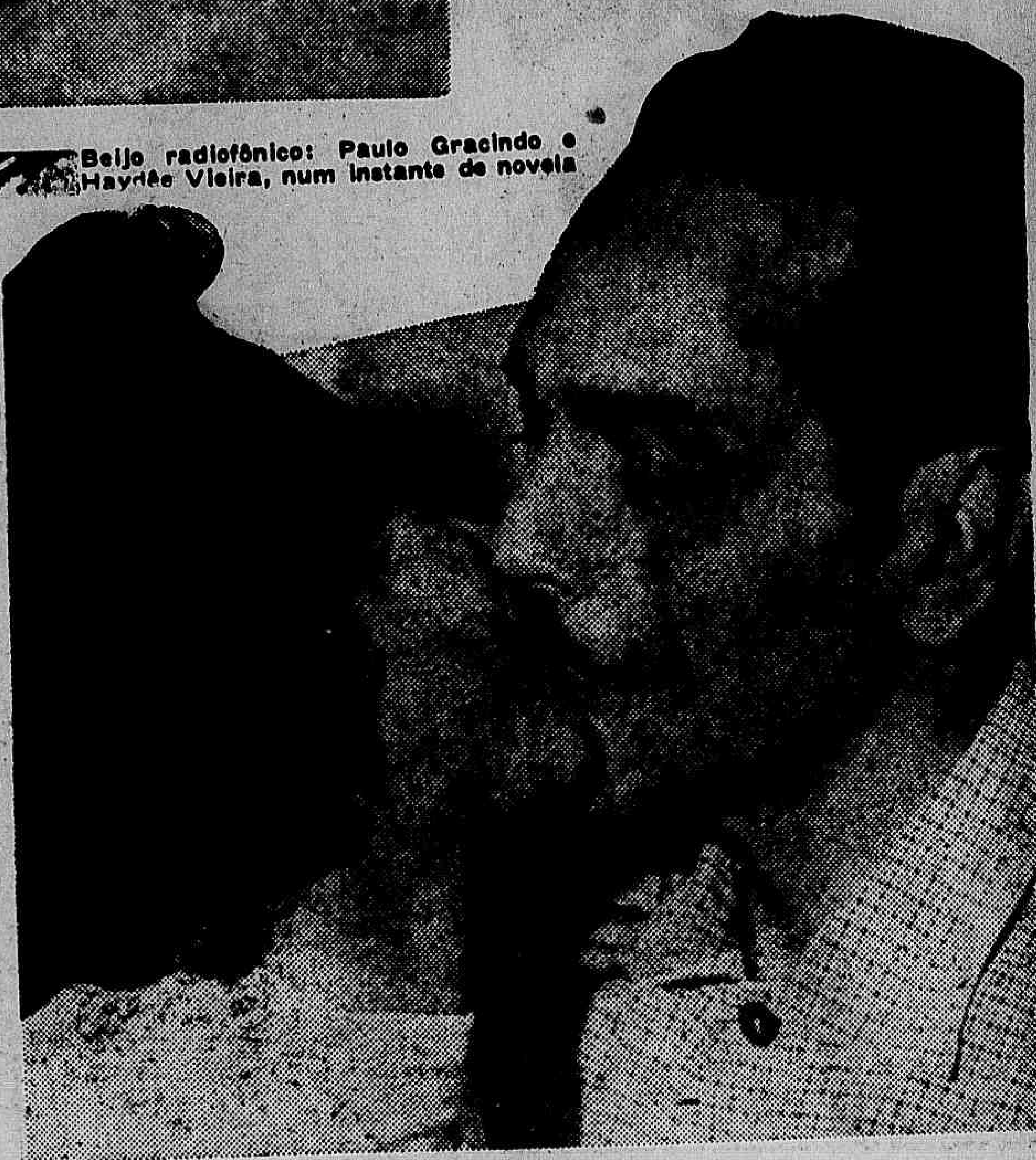
romântico para o humorístico e não havia quem, vendo dois noivos enlaçados, não arriscasse, ao menos mentalmente, a piada que o humorista da Nacional implantara!...

Muitos beijos porém se tornaram célebres no rádio. Quem não se lembra do beijo de Paulo Gracindo e Haydée Vieira, beijo de uma cêna romântica que a REVISTA DO RÁDIO publicou numa capa? Mas antes dêle outro beijo radiofônico se celebrizara: Fôra aquêle trocado entre Carlos Pallut e Alba Regina, no dia em que ficaram noivos e, ao microfone da Rádio Guanabara, participaram seu noivado aos ouvintes. Mais tarde a Tupi promoveu a aproximação de um ex-pracinha e de sua espôsa, uma italiana que se encontrava em Roma a espera do marido poder mandar buscá-la. Um grande programa foi escrito para êste encontro e, ao microfone da Tupi, êles troca-

Na França, o país em que mais se beija, pois até os homens, quando recebem a Legião de Honra, levam beijos de outros homens, o beijo é considerado como a coisa mais natural do mundo e ninguém estranha que as moças e os rapazes troquem essa forma de carícia na rua, nas praças, ou nas portas das casas, nos encontros ou nas despedidas.



No Brasil, o beijo começou a ser divulgado pelo rádio. Primeiramente eram as cênas amorosas com os beijos dados nas mãos, junto dos microfones, depois passou a época do ruido intenso e vieram simples sussuros entre os amantes nos programas de teatro ou nos capítulos de novelas. Quando o beijo estava mesmo tomando impulso no ambiente radiofônico, Barbosa Júnior quebrou a sua seriedade e quase abalou o seu prestígio lançado a "Beijoca do Brabosa"!... Passou assim do



Beijo radiofônico: Paulo Gracindo e Haydée Vieira, num instante de novela

ram o longo e amoroso beijo da chegada!

Programas há em que os beijos se sucedem e sempre de maneira a mais comum, são aquêles que focalizam casamentos e são transmitidos em reportagens ou audições rádio-teatrais. Os beijos são, muitas vêzes, sinceros e servem para demonstrar o grau de afeto que vai de um a outro. Paulo Gracindo mereceu a palma dos maiores beijadores do rádio e Dona Berenice, sua grande e sempre constante fan, tôda as vêzes que podia beijá-lo não perdia a vaza. Durante os programas da Rádio Seqüência, em dia de aniversário, os beijos de dona Berenice estavam pelo microfone da Rádio Tupi invadindo os mais longínquos lares e desenvolvendo turbilhões de afetos incontidos!...



Depois, Dona Berenice tinha que se contentar em beijar o "seu" Borocochô, figura que teve sua popularidade entre os ouvintes da G-3 no tempo em que Paulo dirigia os programas diurnos da emissora associada.



Oba! Beijo de cinema: Héber de Bôscoli e Iara Sales "queimam" o ambiente com uma pose tipicamente a Hollywood!

Na Hora do Guri, Tia Chiquinha e Tio Carlinhos, o Manoel Barcelos e a Sílvia Autuori, já beijaram crianças bonitinhas que ali iam para tomar parte em programas de rádio! Houve, porém, um beijo radiofônico que fêz o maior sucesso: Foi o beijo do sr. Otávio Mangabeira na mão do General Eisenhower, durante a visita do General norte-americano à Câmara dos Deputados em que Mangabeira, como orador oficial, saudou o valoroso cabo de guerra. Êsse beijo foi transmitido por tôdas as emissoras do Brasil, pois a Agência Nacional irradiou a cerimônia e o beijo...

De todos, porém, o último e o mais famoso, foi o beijo do cantor Vicente Celestino em Maurice Chevalier, no auditório da Rádio Tupi de São Paulo, numa das apresentações do conhecido cançonetista francês.



Vemos por aí que o rádio tem apresentado o beijo em tôdas as suas formas. Desde as mais humildes manifestações de religiosidade, como sejam os beijos que, no dizer de Dante, podem mover os astros e as estrêlas não só no mundo da arte, mas no mundo da gravitação universal!



E, pra terminar, o beijo do casal feliz: Osvaldo Luiz e Zilah Fonseca, ainda em plena lua de mel, embora casados há seis anos, mostram que a felicidade, em seu lar, é ponto pacífico!

# RÁDIO DE MINAS

Wilson Ângelo

Até o fim do corrente ano, já deverá estar em pleno funcionamento a TV-Itacolomi, de propriedade dos "Diários Associados".

★

Atração, movimento e organização, são três coisas que estão faltando no programa "Vesperal das Moças", que a Rádio Guaraní está irradiando aos sábados, diretamente de seu aditório. Também, pelo prêço do ingresso...

★

Nova Lima já tem a sua estação de Rádio, muito bem organizada e instalada, sob as ordens de Januário Carneiro. A ZYV-29, está sendo bastante ouvida, graças aos seus selecionados programas.

★

Célia Mara, aplaudida cantora de Minas, estêve atuando com êxito na Rádio Clube Minas Gerais, de Conselheiro Lafaiete.

★

O programa "Acontece cada uma!..." de autoria de Cid Carvalho para a Rádio Inconfidência, está sendo transmitido às 22 horas e 5 minutos de todos os sábados. Vale a pena ouvir, pois de fato é um bom cartaz.

★

Terminadas as férias regulamentares do locutor Ulpiano Chaves, o mesmo reingressou na programação diária da Inconfidência, e, como sempre, agradando plenamente.

★

Gení Morais e Gilberto Santana, muito possivelmente, serão contratados pela Rádio Inconfidência, já que os mesmos não estão satisfeitos nas "Associadas". Magnífica aquisição.

★

Eunice Fialho, aplaudida intérprete de músicas mexicanas da Rádio Inconfidência, deverá ir ao Rio, brevemente a fim de atuar em uma de suas estações.

★

Com o novo transmissor, da Rádio Difusora de Patrocínio, com 250 watts de potência, está transmitindo na freqüência de 500 Kics., sendo mesmo captada em todo o Estado de Minas, bem como São Paulo e Goiás.

★

Carnet Social é o programa que conta maior número de ouvintes em Patrocínio. Anedotas, curiosidades, conselhos e música fazem do Carnet Social o mais ouvido da região.

★

A ZYW-8 apresentou, dia 10 de outubro, a dupla caipira da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, Caxangá e Sanica. Bons artistas, sabendo cativar a simpatia do público, Caxangá e Sanica agradaram amplamente.

★

A atual direção da Rádio Difusora de Patrocínio está sendo desempenhada pelos srs. José Fagundes, como superintendente e Hermelindo de Oliveira, como gerente.

"PALÁCIO da MÚSICA"

DISCOS

R.C.A., Odeon, Columbia.
As melhores gravações nacionais e estrangeiras.

VENDAS A PRESTAÇÕES
Sem fiador
Rádios — Refrigeradores
Vitrólas — Televisão —
Cinema — Máquinas de costura, etc.

Palacio da Música
Matriz: Rua Haddock Lôbo, 191
Filial: Praça Saenz Pena, 35



# Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

## Carnaval Carnaval!...

Viva a folia! Os compositores carnavalescos já iniciaram a grande batalha. No rádio só se ouve música de carnaval... As nossas rádios estão, exclusivamente, a serviço dos compositores e sociedades arrecadadoras, que tiveram dinheiro para comprar programas de discos... De manhã a noite só se ouve música de carnaval... e quase sempre as mesmas músicas. As músicas de autores que formaram um bloco e compraram programas em quase todos os prefixos!

★

Ainda falta tanto tempo para o Carnaval... Não acham? Ao nosso ver a música ou as músicas que tiverem de pegar... aparecerão de qualquer maneira.

★

Leitores, analisem comigo a questão e vejam se tenho ou não razão. Vamos tomar por exemplo Emilinha Borba, Dircinha, Linda, Marlene, Nelson Gonçalves e outros. Peço aos leitores que leiam com tôda atenção.

Antes vamos explicar... O compositor ou alguns cantores quando falam "o rádio ontem não tocou minha música", querem dizer que não ouviram umas dez vêzes seu sambinha. Na época de carnaval, principalmente, o compositor ou o cantor só se conformam ao ouvir tocar seu discos umas dez vêzes por dia. Caso contrário êles "estão sendo boicotados". A diferença é muito grande, entre apresentar e marretar uma música. Entenderam? Um cantor lança uma gravação em outubro... Esta (acha êle) tem de ser tocada dia e noite, sem parar, até o sábado gordo do carnaval. Mesmo que não chegue nem a dar um arzinho de graça!

★

Aparecem ainda os grandes sucessos do Bola Prêta, Democrático e aquêles clubes que ficam no centro da cidade, ali na Cinelândia. Na época pré-carnavalesca, quando o amigo passar por debaixo de um dêsses clubes, ouvirá uma música, executada até dez vêzes seguidas. Quando isto acontecer, pode apostar todo o dinheiro do seu bôlso: é de compositor que está lá em cima, como chefe da Orquestra. Êste é um falso sucesso...

★

Já sei que muitos vão dizer: Tudo isto é bobagem, o negócio é tocar vinte vêzes o disco. Mas, meus amigos bobagem como? Então uma firma vai pagar quarenta ou cinquenta mil cruzeiros na Nacional, Tamoio, ou Tupi, sem nenhuma finalidade? O anunciante anuncia para vender... Se o programa for bom, o seu produto será conhecido. Se a música do cantor tiver qualidade, também ficará conhecida através de seus programas de estúdio.

★

Agora, exemplifiquemos. Uma cantora como Emilinha Borba, de grande público, canta numa estação de primeira grandeza e nos melhores programas. Se as músicas de Emilinha tiverem que cair no agrado do povo, êstes programas em que ela tomar parte não são suficientes como propaganda? Emilinha, se você nêles lançar uma música, cantá-la uns vinte dias, e a mesma não aparecer, pode largá-la, porque não adiantará tocar o disco um milhão de vêzes!

## QUADRO DE HONRA



Figura no nosso Quadro de Honra de hoje Linda Rodrigues, pela sua magnífica interpretação no samba "Os dias que eu lhe dei", em disco "Star".


O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ
8.25 — RÁDIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RÁDIO TUPI
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras.
14.00 — RÁDIO GLOBO


## SUCESSOS DA SEMANA

1 — COSME E DAMIÃO — (Valsa de Roberto Martins e Ary Monteiro) Gilberto Alves.
2 — DOCE AMOR — (Toada de David Nasser e Francisco Alves) — Carlos Galhardo.
3 — MEU SONHO É VOCÊ — (Samba de Átila Nunes-Altamiro Carrilho) — Orlando Corrêa.
4 — DEZ ANOS — (Bolero, versão de Lourival Faissal) — Emilinha Borba.
5 — VINGANÇA — (Samba de Lupicínio Rodrigues) — Linda Batista.
6 — BICHARADA — (Baião de Djalma Ferreira) — Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo.
7 — BEIJINHO DOCE — (Rasqueado de Nhô Pai) — Adelaide Chiozzo e Eliana.
8 — QUANDO O TEMPO PASSAR — (Bolero de David Nasser e H. Martins) — Trio de Ouro e Dircinha Batista.
9 — GRANADA — Em ritmo de Samba — Os Copacabana.
10 — CUMANÁ — (Guaracha de Waldir Calmon) — Waldir Calmon e seu Ritmo.

# Você já viu?

as vantagens da

## Otica Brasil

Você já pode usar
modernos óculos
com artisticos adornos
de fino gosto
pelo preço de

# Cr$ 250.00

A PRAZO — Sem fiador

# GRATIS!!!

A apresentação deste anúncio, dá direito
a mercadorias inteiramente gratis
no valor de 20 % sôbre a compra realizada.
**EXEMPLO**: Adquira óculos no valor de
Cr$ 500,00 e gânhe, inteiramente gratis,
APRESENTANDO ÊSTE ANÚNCIO, uma excelente
maquina fotográfica no valor de Cr$ 100,00

**NOTA**: Esta bonificação será feita
sòmente durante o mês de Outubro.



## Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM OTICA.

Rua Buenos Aires 210
Tels. 43-7737 — 43-2315
Rio de Janeiro

# O DIÁRIO de Emilinha

**SEGUNDA-FEIRA:** — Estive conversando longamente com a Dalva de Oliveira, sôbre a sua recente excursão à Argentina. Ela me contou que o samba está vitorioso em Buenos Aires e no resto do continente. Salientou, especialmente, que os grandes cartazes locais, que por aqui estiveram, falam maravilhas da nossa gente. Lembrei-me de quando lá estive, em 1949: fui à capital portenha viajando de automóvel. E adorei a viagem! Eu desejava, então, conhecer todo o sul do Brasil, o Uruguai e a Argentina. E só o outomóvel seria capaz de atender ao meu desejo!

●

**TÊRÇA-FEIRA:** — Estive examinando, hoje, o vestido comprado, há dias, por alguns milhares de cruzeiros, numa das mais populares casas de artigos femininos da cidade. Uma roupa caríssima... e que me decepcionou completamente. O vestido ficou pavoroso no meu corpo! Horrível... Decidi não usá-lo mais. Prefiro o prejuízo a ter que vestí-lo e aparentar mau humor!

●

**QUARTA-FEIRA:** — Firmei, hoje, um contrato com o Luciano Perrone, o grande ritimista da Rádio Nacional. Êle será o encarregado do rítmo de tôdas as minhas gravações, a começar dos discos carnavalescos. Completo na sua arte, Luciano ganhará 10 centavos, por unidade, nas vendas dos meus discos: acho-o indispensável para a tarefa combinada e acredito que meus fans gostarão imensamente do estilo das minhas gravações daqui por diante. Valeu a pena! Sinceramente, todos os cantores deveriam fazer o mesmo.

●

**QUINTA-FEIRA:** — "Barnabé" parece que resolveu falar. O meu cãozinho de estimação é quase gente. Passei o dia ensinando-o a dizer "água". E tive a impressão que "Barnabé" pronunciou, mesmo, a história. Fiquei surprêsa e fiz "blague", dizendo que o botaria no teatro, como atração sensacional. Disse-lhe que iria trabalhar para mim. Foi a conta! "Barnabé" enfureceu-se, rosnou ameaçadoramente em minha direção e foi esconder-se debaixo da cama. Ficará, assim, dois dias, até chegar-se a mim, carinhosamente, como que pedindo desculpas. "Barnabé" é um número!

●

**SEXTA-FEIRA:** — Bem, hoje, como tôdas as sextas-feiras, fui ao cabeleireiro. Depois, resolvi assistir a um bom filme. Cansada, decidí ver a fita em casa. Tenho lá uma boa máquina projetora e, assim, deitada e fumando, divirto-me com as películas musicais, sem os incomodos dos grandes salões de projeções, condução, etc. Aluguei, na "Blyngton", o filme "Copacabana" e diverti-me com o Groucho Marx e a nossa querida Carmem Miranda. Cinema em casa tem outro sabor!

●

**SÁBADO:** — Dia de acordar cedo, Programa do César de Alencar, etc. Dia, inclusive, de receber, sem falta, o maço de cigarros, flores e biscoitos da Nadir, uma das minhas fans mais constantes e queridas. Nadir é um encanto de moça: trabalha numa fábrica de papelão em São Cristóvão e tem uma verdadeira adoração por mim. Retribuo-lhe êsse sentimento. Depois do programa, do bate-papo com as fans, passeei pela praia de Copacabana, aproveitando a brisa refrescante da noite enluarada do verão carioca. A vida é boa de ser bem vivida!...

●

**DOMINGO:** — Lendo a correspondência dos fans, tive, hoje, uma idéia: transcrever, aqui nesse "diário", alguns trechos dessas missivas carinhosas que recebo freqüentemente. Talvez que na próxima semana já comece as transcrições. O pensamento veio antes da hora do "A Felicidade Bate à sua Porta". Fiz o programa, deixei-me empolgar pelo entusiasmo do Héber e da Iara e ainda arranjei tempo para cantar num festival artístico, em São João de Meriti. Longe? Não! Não há distância quando se tem a certeza da boa acolhida dos fans. Em São João de Meriti ganhei aplausos, boa compensação monetária — tudo, enfim, que um artista procura alcançar na sua carreira. Não é isso mesmo? E até têrça-feira, se Deus quiser!...






BABY DE OLIVEIRA

Em certos casos os dois se equilibram muito bem... Há ocasiões em que, tanto o homem quanto a mulher se igualam. Um não é mais que o outro.

PAULO GRACINDO

Enquanto continuarmos pagando as despesas que as mulheres fazem temos que nos curvar à evidência de que elas são muito mais inteligente do que nós.





WAHYTA BRASIL

Tenho encontrado uns homens mais inteligentes do que outros, assim como mulheres bem mais inteligentes do que o normal. Daí...



BERLIET JUNIOR

A resposta é um pouco problemática pois, enquanto vêmos mulheres com a inteligência de Madame Curie vêmos uma verdadeira legião de cretinos de calças...



## A Pergunta da Semana

# Quem é mais Inteligente: o Homem ou a Mulher?





GERMANO

Mais inteligente é a mulher, sem a menor dúvida! Não há mulher que não saiba levar a melhor sôbre o homem por mais inteligente que êle seja...



NILZA MAGRASSI

De um certo modo a mulher é mais inteligente do que o homem. Ela percebe sempre as coisas com maior rapidez e seu cérebro é bem mais ligeiro.

BOB NELSON

Depende do campo de atividade de cada um! Nos diversos afazeres a que se dedicam, tanto o homem quanto a mulher tem revelado qualidades.





JANE GIPSY

Cabe aos dois sêres êsse direito: Conheço mulheres inteligentíssimas e homens não menos brilhantes. Portanto, a resposta é bem difícil...

# OBRIGADO, Dr. MANCINE!



Mancine examina um robusto garôto, filho de artistas do rádio

**Porque o médico-locutor teve que deixar o rádio; na hora do programa o doente o chamava. — Deixou o microfone mas continua trabalhando pelos colegas do rádio — Entrevista com o chefe do departamento médico da ABR, artista e pediatra**

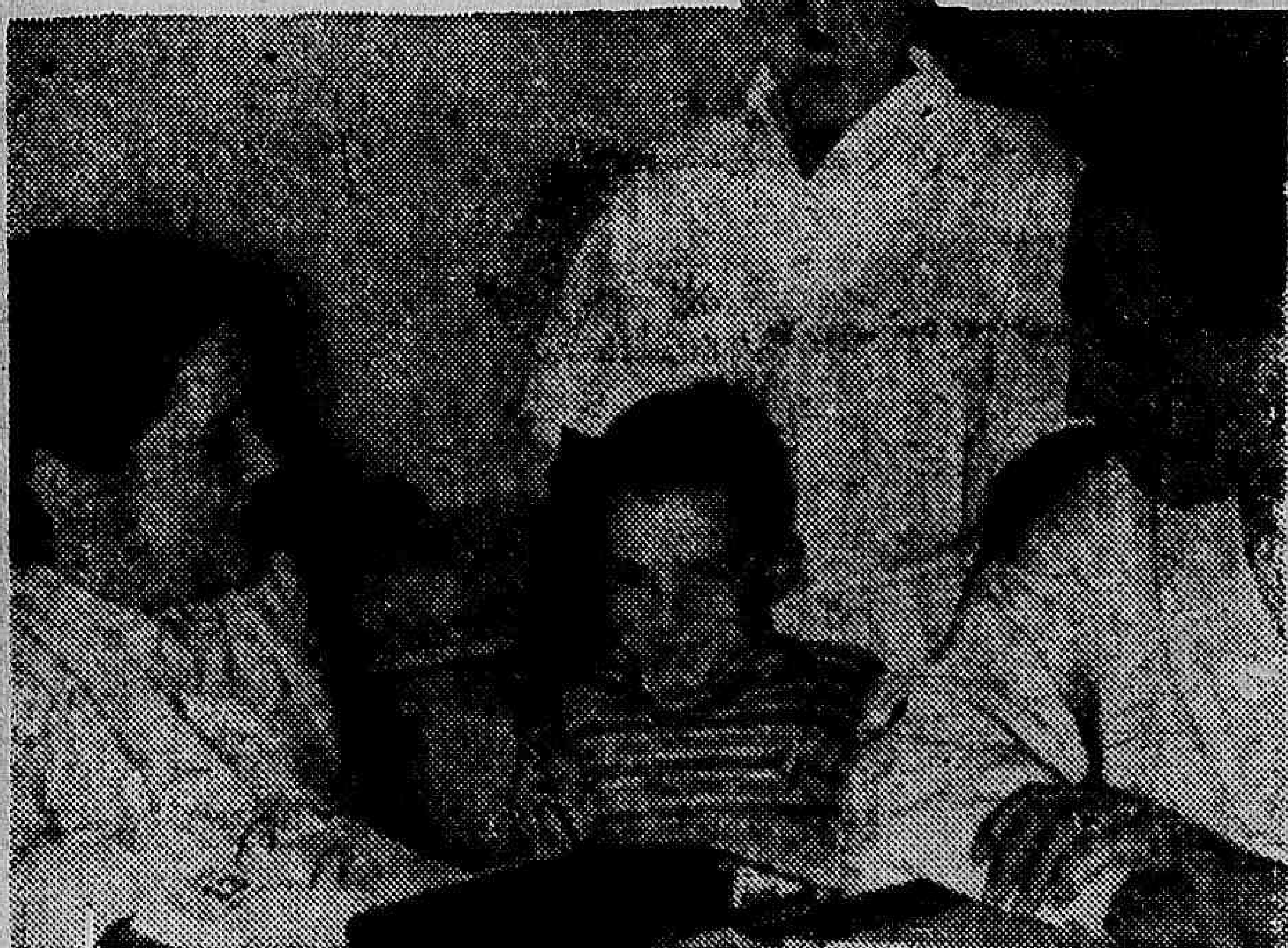
A REVISTA DO RÁDIO, no desejo de fazer justiça, foi buscar à sombra da modéstia em que se havia escudado, êsse velho radialista que deixou o microfone para cuidar dos que ali trabalham: Cláudio Mancine, hoje chefe do departamento médico da A.B.R.

Sem embargo do grande prestígio de que goza o médico, encontramos um homem simples, gentil, que logo de início nos inquiriu com esta frase:

— Vocês acham que esta entrevista pode ter algum interêsse para o público?

— O público é dotado de grande memória, e onde há valor e nobreza, há razão para uma eterna lembrança, principalmente quando êsses fatôres são empregados, mesmo discretamente, ao serviço da coletividade.

Depois dêste diálogo telefônico, ficou marcada a entrevista que deveria se realizar na mesma tarde, no pôsto médico da A.B.R. onde o dr. Mancine estaria atendendo à clientela. Ótima foi a impressão causada à repórter, ao verificar o ambiente do pôsto. Uma higiêne perfeita, que os clientes tratam de conservar. Não se passou muito tempo e o médico atendeu à reportagem, sem prejudicar seu trabalho profissional. Para melhor informar aos nossos leitores, foram feitas as fotografias no decorrer dos exames médicos. Aproveitando um pequeno intervalo, o dr. Mancine passou a contar alguma coisa a seu respeito:



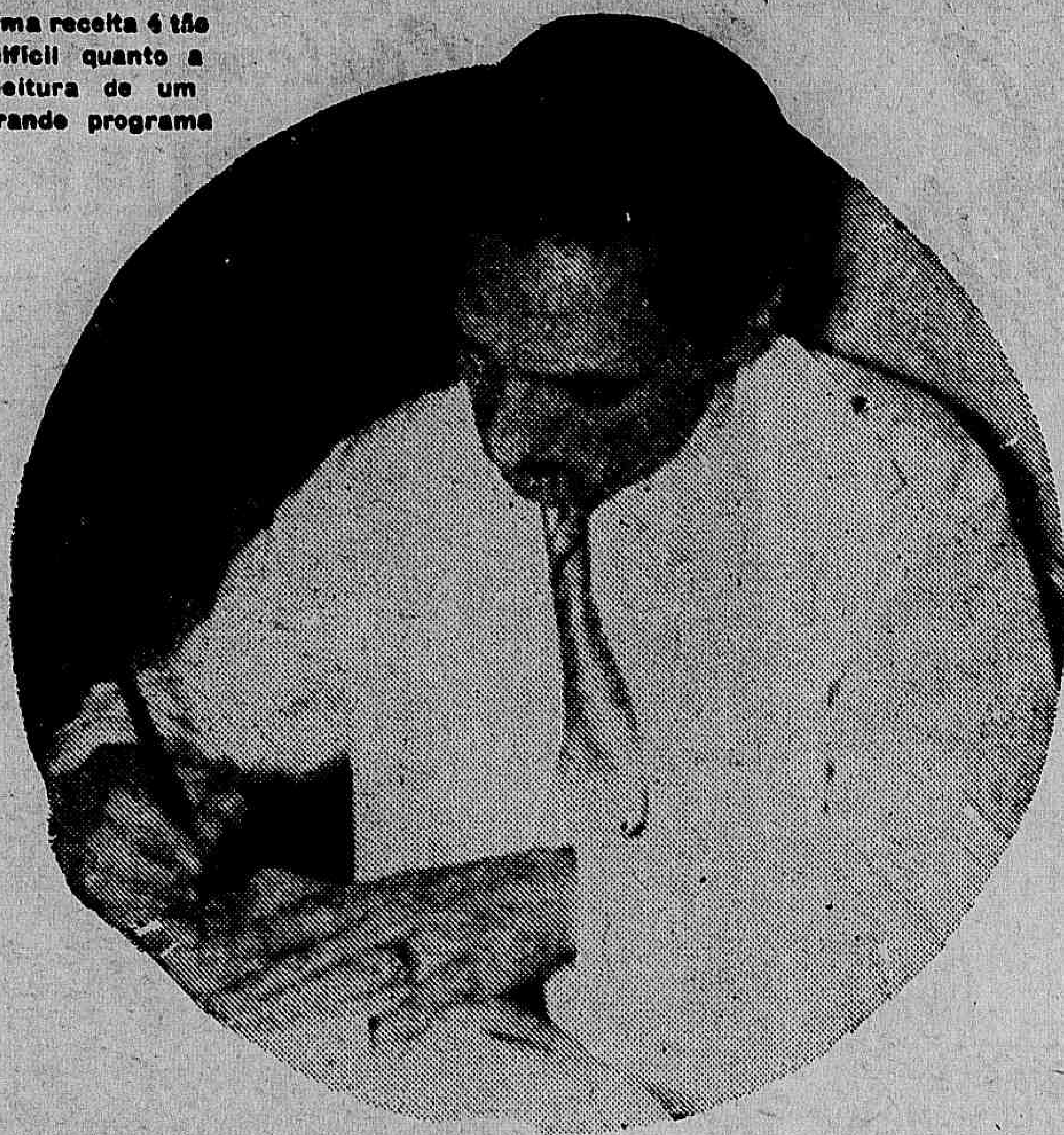
El-lo, na A.B.R. atendendo aos artistas e sua prole

— Você me falou que deseja dizer aos seus leitores como tem sido minha vida de profissional, mas, francamente, não tenho nada de extraordinário a contar. Nasci em Friburgo, no Estado do Rio, estudei em São Paulo, fui revolucionário em 1932 e achei essa experiência bem interessante.

— E como entrou para o rádio?

— Acontece que eu era estudante de medicina, mas os estudos muito caros, de modo que eu precisava trabalhar para poder custeá-los. Em 1935, a Rádio Ipanema ofereceu uma oportunidade que logo aproveitei, ali ingressando como locutor, não ficando, entretanto, só aí as minhas funções, porque fiz rádio-teatro, fui técnico,

Uma receita é tão difícil quanto a leitura de um grande programa



— E na Prefeitura, como pediatra, embora procure estar sempre capacitado a atender a todos os casos em geral.

— Soubemos que há no rádio, alguma coisa com a qual o dr. jamais se habituou.

— E' verdade: Os programas de auditório. Jamais eu conseguiria enfrentar o público, receber de "corpo presente" os seus aplausos. Eis porque eu nunca poderia pertencer à ribalta. A assistência teria a propriedade de me deixar inteiramente inativo dentro de um palco. Positivamente não nasci com essa característica própria de um artista popular. Entre as paredes de um "estúdio" eu faria qualquer coisa ao microfone, mas dentro de um palco...

A autora destas linhas compreendeu os sentimentos do dr. Mancine, em tôda a sua intensidade, porque ela também está entre as criaturas que sofrem do que a ciência denominou: "publico-fobia".

Podemos adiantar aos nossos leitores, que o dr. Cláudio Mancine guarda carinhosamente suas recordações do tempo de rádio. Admira o seu colega Paulo Roberto, que êle considera um nobre arauto da medicina, que sabe usar o rádio como precioso veículo na divulgação do que há de melhor na vida humana.

E terminando, podemos dizer com muito muito orgulho: O rádio perdeu um dos seus melhores elementos, mas o radialista ganhou uma preciosidade: o médico consciencioso, lutador denodado pela segurança física dos descendentes dêle, que mais tarde terão um exemplo magnífico na pessoa do nosso entrevistado, dr Cláudio Mancine.

redator e quase tudo quanto se fazia dentro do rádio.

— E quando se formou em medicina?...

— Em 1939 recebi diploma e enquanto não conquistava a confiança dos clientes continuava no rádio, onde atendia a todos os colegas que me procurassem, tendo a sorte de acertar sempre com o diagnóstico. Embora cumprindo minhas obrigações no rádio, jamais esqueci, um momento sequer, os meus deveres de médico, sentindo-me orgulhoso com o aumento progressivo de minha clientela.

— E conseguia o tempo suficiente para o desempenho das duas funções?

— Consegui equilibrar a coisa até 1945, quando deixei o rádio definitivamente. Acontecia que na hora do meu programa o telefone chamava e eu não podia dizer ao cliente que esperasse porque eu deveria ir para o microfone em poucos minutos. Como vê, era inteiramente impossível ajustar as duas funções, e como eu decidira fazer da medicina um sacerdócio, sentindo-me perfeitamente à vontade dentro dessa espectativa, foi-me relativamente fácil abandonar o microfone, ficando, ao invés de trabalhar no rádio, trabalhando pela gente do rádio.

— Muito louvável o seu gesto, dr. Mancine. Mas fale-nos de sua atividade em outros setores.

— Refere-se ao tempo de guerra? Efetivamente fui convocado como primeiro tenente e médico do Exército, só não tendo viajado para a Europa em virtude do término da guerra. Em 1948, ao lado de Saint'Clair Lopes, Tude de Souza, Enéas Martins e muitos outros radialistas, tomei parte no corpo de congressistas da radiodifusão brasileira na Argentina e outros países, quer dizer, do Chile ao Canadá.

— Atualmente, sabemos que o senhor exerce a medicina aqui na A. B. R., por cujo pôsto de saúde é o responsável, e na Legião Brasileira de Assistência...

Médico abnegado, que trocou o microfone para melhor estudar a medicina, Cláudio Mancine ganhou a gratidão dos radialistas, pelo seu desvêlo e competência à frente do departamento médico da ABR. Os filhos dos artistas, especialmente, adoram o doutor que sabe ser paciente, amável e prestativo



Agora é fácil escolher



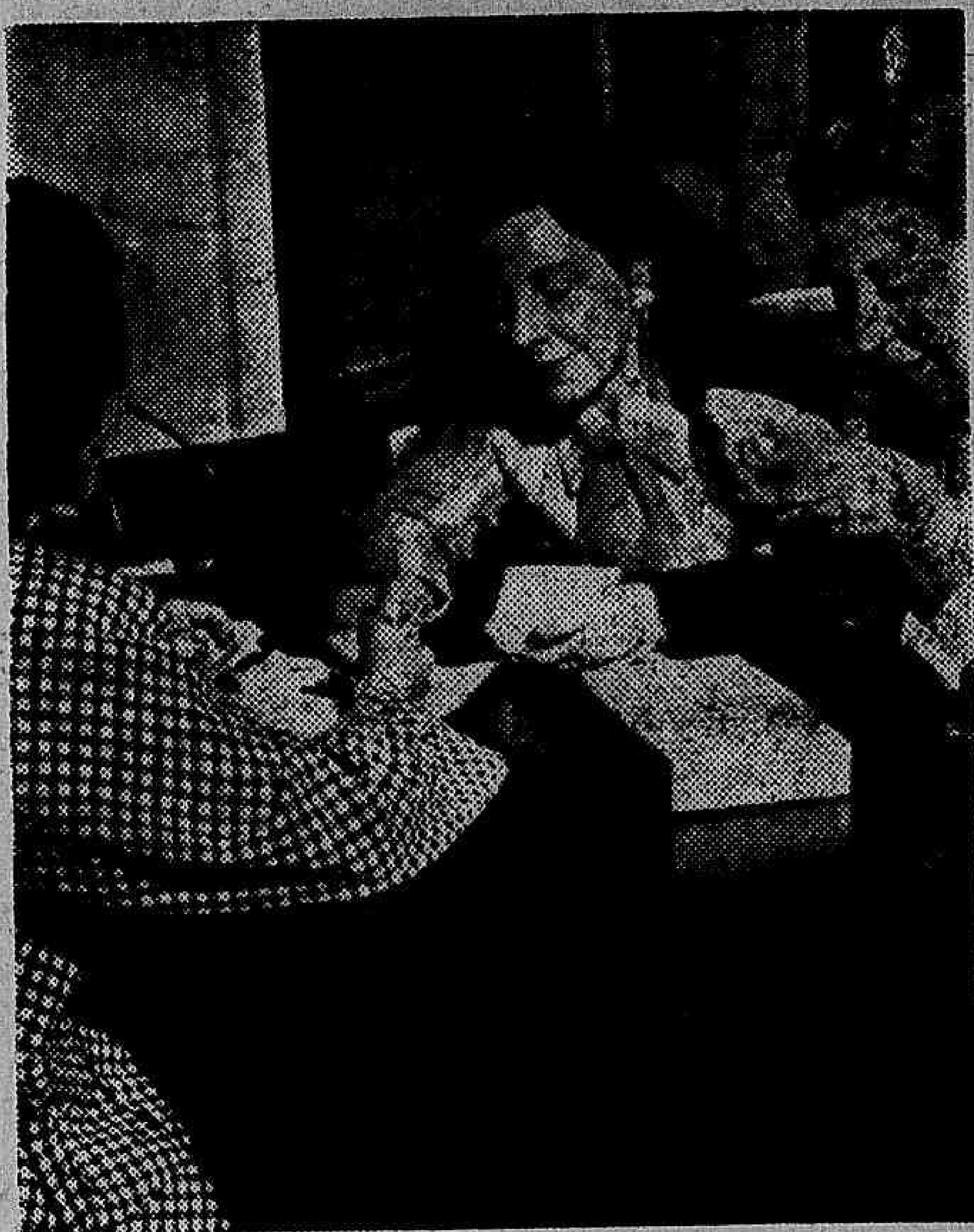

Todos os êxitos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia Lda.

ANDRADAS, 59 - ALFÂNDEGA, 159
RUA BUENOS AIRES, 113.
TEL. 43-4474 - RIO.


# Novos Contemplados das "BALAS RUTH"



OS ARTISTAS COMPLETAM O ÁLBUM — Também no rádio as "Balas Ruth" contam com apreciadores incondicionais. A exemplo de tantos outros artistas que vêm trocando e juntando figurinhas, Amélia Simone e Sônia Barreto — que aparecem no clichê acima — colecionam as "Balas Instrutivas Ruth", na espectativa do término do Álbum e a conquista incontinente dos valiosos brindes.

Relação dos contemplados na última semana de Setembro, pelas BALAS INSTRUTIVAS RUTH:

Zilda Martine Almeida — Rua Dona Emília, 170 — C/3 — Inhaúma — Aparelho de Café; Benedito Assumpção Cruz — Rua Barbosa da Silva — Riachuelo — Faqueiro; Mirian Alatair — Rua Pará, 80 — Praça da Bandeira — Bicicleta; José Donato da Silva — Rua Visc. Sta. Cruz, 502 — Engenho Novo — Bateria de alumínio; Zaira Gonçalves Pinto — Rua Paranapanema, 22 — Ramos — Aspirador de pó; Henrique de Moura — Caminho de Itaóca, 368 — Bonsucesso — Aspirador de pó; Humberto Godoy — Rua Gen. Severiano, 209 — Ap. 201 — Botafogo — Aparelho Rádio-Televisão; Wolf Schart — Rua Ana Leonídia, 145 — Eng. Dentro — Máquina costura 'Serva"; Manoel Gouvea de Carvalho — Av 29 de Outubro, 10408 — Cascadura — Liquificador; Alberto Sarkis — Rua Itapema, 16 — Ap. 101 — Eng. Dentro — Faqueiro; José de Ornellas — Rua Uranos, 1188 — Casa 19 — Ramos — Liquificador; Joaquim de Paiva — Rua Eulinda Ribeiro, 214 — Eng. Dentro — Aspirador de pó; Nelson Tavares — Rua São Cristóvão, 805 — Aspirador de pó; Bento Leonidio — Rua Bitencourt, 392 — Caxias — Aparelho de jantar; Mário Ruas — Rua Arabary, 92 — Rocha Miranda — Rádio.







# MARION

Cantora popular exclusiva da Rádio Nacional

## RESPONDE

### EU GOSTO:

- De Deus
- De minha filha
- Do meu marido
- Da minha família
- De bastante dinheiro
- De jóias finas
- De bons perfumes
- De jogar buraco
- De equitação
- De aprender boas músicas
- De críticas sinceras
- Da Rádio Nacional
- De ouvir boas músicas
- De meus colegas
- De ouvir Sílvio Caldas
- De vatapá
- Do Botafogo
- De brincar com crianças
- Das anedotas do Ivon Curi
- De acordar tarde
- De fazer compras
- Dos meus cachorros
- De cozinhar
- Das minhas fans
- De Getúlio Vargas.

### EU NÃO GOSTO:

- De acordar cedo
- De falsas amizades
- De chuva ou trovoada
- De andar de bonde
- De jiló (Deus me livre!)
- De ir ao dentista
- De filas (Deus me livre!)
- De câmbio negro
- Dos tubarões...
- De não possuir um Cadillac
- De banho frio
- De sapato velho
- De quem não lê a REVISTA DO RADIO
- De pessoas desonestas
- De quem é contra o jôgo
- De casa desarrumada
- De lavar louça
- De falta dágua
- De faltar aos compromissos
- De quem fala mal do Brasil
- De quem despreza os pobres
- De gente cabotina
- De gente invejosa
- De ver minha filha chorar
- De perder no jôgo.



Zé Praxédi, o "Poeta-Vaqueiro", encontrou, afinal, a oportunidade que merecia no rádio carioca. Conhecido em todo o nordéste brasileiro, admirado calorosamente pelas figuras mais expressivas da nossa cultura, como o vice-presidente da República, senhor Café Filho, êle merecia, em verdade, um programa que mostrasse a todo o país, a sua poesia simples e bonita, genuinamente brasileira, ingênua e deliciosamente humana.

A Rádio Tupi, então, contratou-o para o seu elenco, dando-lhe a incumbência de organizar um programa, produzindo novos versos na sua maneira inconfundível e personalíssima. Reuniu a sua equipe e preparou a atração cem por cento brasileira da PRG-3, dando-lhe o título de "O Sertão é Assim".

Agora, todos os dias, a Tupi irradia o programa de Zé Praxédi, contando com a participação de Venâncio e Corumba, Irmãs Índias, o tenor Pereira da Silva, acordeonistas, duplas caipiras, conjunto regional, a "estrêla" sertaneja Rosinha e mais uma equipe de valores os mais expressivos, que se ouve, na Tupi, de 8,30 às 9 da manhã.

Nesta página, Zé Praxédi ao lado de Rosinha e as Irmãs Índias, durante a transmissão de "O Sertão é Assim".

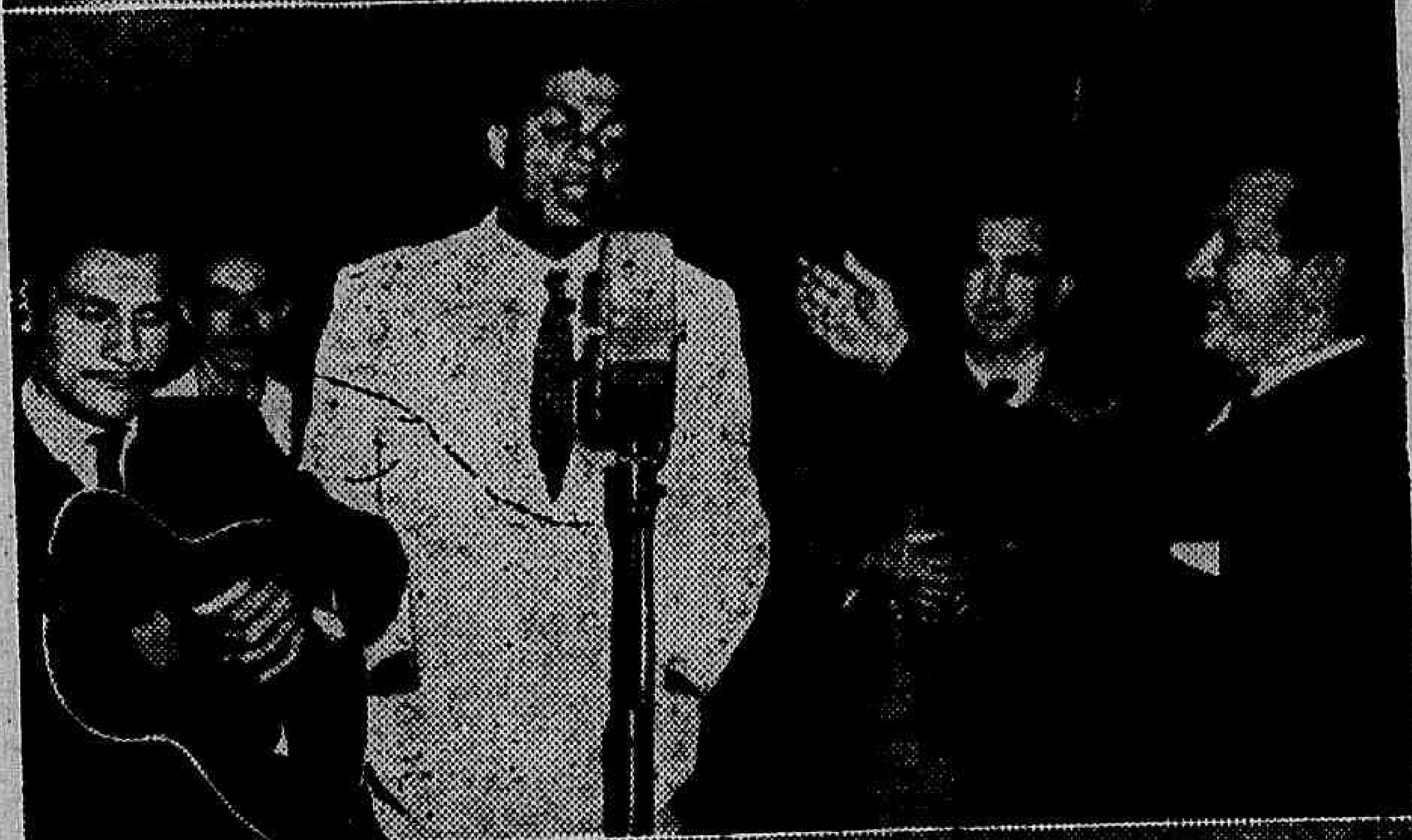
NA TUPI:

# Um programa 100% Sertanejo, com o "Poeta Vaqueiro," Zé Praxedi



**Outros flagrantes da transmissão de "O Sertão é Assim", com Zé Praxédi, o "Poeta-Vaqueiro", mostrando-nos Venâncio e Corumba, o tenor Pereira da Silva e conjunto regional e um dos muitos acordeonistas que figuram no programa. Todos artistas de categoria, considerados os melhores no gênero que "O Sertão é Assim" põe em destaque, falando das coisas, músicas e costumes da nossa boa gente do interior**










Sempre bela usando sempre..

Perl-it

O Leite de Beleza em 6 lindas Tonalidades



CLARA
MORENA
OCRE
CINETAN
BRONZEADA
PRAIATAN

# GANHE

Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RADIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

**J. ISNARD & Cia. Ltda.**

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

# O CEGO DO CAIRO

**Peça de rádio-teatro de BERLIET JÚNIOR**

(Cont. do número anterior)

fazer... Quero beijar-lhe as mãos caridosas.

OMAR — Vem comigo ..

CONTRA-REGRA — PASSOS ARRASTADOS E TOQUE DE CAJADO.

OMAR — Aqui está o jovem...

PEDRO — Ora! Deixe-se disso, meu velho, não é preciso. Vá com Deus!

MAHUMUD — A sua voz é simpática como o seu coração, moço. Deixe-me beijar-lhes as mãos boas, que aliviam a miséria alheia...

PEDRO — Não faça isso, meu velho... não é preciso...

OMAR — Deixe, Pedro! Deixe... O Mahumud, quando teima, é excusado... Dê-lhe as mãos... Vem cá, meu velho... Aí está o seu amigo...

MAHUMUD — Benditas mãos... (Beijos) — Benditas mãos...

PEDRO — Obrigado. Basta, meu velho...

MAHUMUD — Que Deus o proteja... (Beijos... Depois berrando estentòricamente) — E' êle...

PEDRO — Que é isso. Está me ferindo as mãos com as unhas, velho!

OMAR — Que é isso, Mahumud. Larga as mãos do senhor Pedro.

MAHUMUD — E' êle... E' êste o ladrão do meu dinheiro. Socorro... Socorro gente.

OMAR — Está louco Mahumud?

PEDRO — Largue-me, velho... Largue-me...

MAHUMUD — Socorro, gente. Onde está a polícia?

CONTRA-REGRA — MURMÚRIOS FORTES. FRASES SOLTAS E ESPANTADAS DE CIRCUNSTANTES.

MAHUMUD — Foi êste homem que entrou no meu quarto e roubou o meu dinheiro... Socorro... Onde está a polícia do Cairo? Onde está que não prende êste miserável ladrão? Polícia. Polícia.

OMAR — Largue o senhor Pedro, Mahumud...

VOZES — O velho enlouqueceu.

PEDRO — Largue-me. Está me ferindo com as unhas. Êste homem enloqueceu. Largue-me velho...

MAHUMUD — Largar-te. Eu? (Risada cavernosa) — Eu... Seria o mesmo que deixar ir do meu corpo a minha alma (Berrando) — Socorro... Polícia. Prendam êste homem.

OMAR — Que estás fazendo, Mahumud? Ficas-te louco, velho? Êste jovem é o senhor Pedro. E' o senhor Pedro Assiuti.

MAHUMUD — Pode ser até o Gran Vizir. Foi êste o homem que me roubou. Êste homem que estou segurando. E' o ladrão do meu dinheiro. Ladrão... Polícia... guardas, venham pelo amor do profeta... Guardas...

VOZ — Aí vem o polícia.

POLÍCIA — Que aconteceu? Que é que há!

CONTRA-REGRA — MURMÚRIOS.

MAHUMUD — Prenda êste homem, senhor polícia. Foi êle que roubou o meu dinheiro há dois meses passados.

OMAR — Que é isso, Pedro? Não dizes nada, meu amigo? Não te defendes?

PEDRO — Não adianta, meu amigo Omar... estou acostumado com o procedimento do velho Mahumud. Isso não é de hoje.

MAHUMUD — Que espera a polícia? Que está esperando você, polícia? Quero que me levem a presença do grande Khediva. Leve-nos a presença de Mahomed Ali Pachá, quero a justiça de Ali Pachá, o mais sábio dos juizes.

POLÍCIA — Acompanhem-me, então.

MAHUMUD — Sim... Deixe-me segurar sempre o braço dêle. Do ladrão. Não! Não tire o braço. Está bem seguro. Assim... bem junto de você! Bem junto... Quero a justiça de Ali Pachá! Quero a justiça sábia do Khediva.

CONTROLE — MÚSICA ORIENTAL EMOLDURANDO A FALA DO LOCUTOR.

LOCUTOR — Meia hora depois. Sala de audiências do palácio do Khediva Ali Mahomed Pachá.

CONTROLE — CESSAR MÚSICA ORIENTAL.

MAHUMUD — (Exaltado e eloquente) — Oh! Khediva! Suplico-vos de joelhos a vossa magna justiça. Aquí estou aos vossos pés, minha bôca colada às vossas sandálias e a minha cabeça branca, pela idade e pela miséria, junto ao pó do chão que pisais. Justiça, senhor!

KHEDIVA — Levanta-te, meu velho. Levanta-te.

MAHUMUD — Não, senhor. Não erguerei minha cabeça enquanto não ouvir dos vossos lábios, a justiça que espero. Êste homem é o ladrão do meu dinheiro... justiça, senhor!

KHEDIVA — Está bem, meu velho... A justiça será feita... (Ordenando) Soldado!

SOLDADO — Alteza...

KHEDIVA — Conduza à sala de espera, êste velho. Vai, meu velho, interrogarei um de cada vez... Primeiro, êste moço. Conduza o velho Mahumud, soldado.

CONTRA-REGRA — PASSOS E TOQUE DE CAJADO.

MAHUMUD — Fazei-me justiça, senhor... E' êle o ladrão! (Distante) Juro pela luz que me falta aos olhos... (Mais distante do microfone) Quero meu dinheiro! E' êle o ladrão... (Mais distante) — Justiça. Fazei-me justiça, oh grande senhor...

KHEDIVA — (Pausa longa) — Pedro!

PEDRO — Alteza!

KHEDIVA — E' verdade o que diz o cego, Mahumud?

PEDRO — (Serenamente) — O velho desta vez não mente, Alteza!

KHEDIVA — (Admirado) — O velho não mente, jovem?

PEDRO — Não, Alteza. De fato, desta vez, confesso ter roubado o dinheiro do cego Mahumud, alteza.

KHEDIVA — Sempre confiei em teu caráter, Pedro. Embora, daqui, da altura em que me acho, no poder, tenho seguido a tua vida, o teu progresso, Pedro!

PEDRO — Sensibiliza-me profundamente vossas palavras, Alteza.

KHEDIVA — Por que fizeste isso, Pedro?

PEDRO — Vinguei-me do velho, Alteza.

KHEDIVA — A vigança não é uma boa recomendação para um jovem de alma tão bem formada. Onde está o dinheiro do velho Mahumud, Pedro?

PEDRO — Em seu justo lugar, Excelência. Entreguei-o à fome e à necessidade dos pobres de vossa cidade. O dinheiro dêsse homem que tem a escuridão nos olhos, escureceu-lhe o espírito e ilumina neste momento a miséria de muitos lares. Minha mulher, minha mãe e eu, distribuimos entre os pobres a última moeda dêsse dinheiro. Só retirei o cinto de que vossa Alteza, creio eu, ainda se lembra... e as dozes libras ouro, para mim... uma sagrada relíquia...

KHEDIVA — Pedro. Pergunto-te uma coisa. Que achas tu da minha situação?

PEDRO — Como Juiz, Alteza?

KHEDIVA — Sim.

PEDRO — Alteza! O vosso espírito de justiça, continuará mantendo a retidão gloriosa de vossa espada. Julgai-me de acôrdo com êsse espírito, senhor.

KHEDIVA — A minha consciência, jovem, pende para o teu lado... (Pausa) — mas a lei escrita... a lei dos homens condena-te, jovem.

(Continua no próximo número)




É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

# ACONTECEU NO RÁDIO

**O deputado Barreto Pinto é, agora, o novo Presidente da Fundação Rádio Mauá. Ao que se informa, a PRH-8 terá, agora, a sua prometida emissora de televisão.**

Gregório Barrios está realizando outra temporada ao microfone da Rádio Globo, ganhando 90 mil cruzeiros mensais.

**Silveira Sampaio aderiu, também, ao rádio. Êle está aparecendo em "O Bar do Carlos", às têrças-feiras, às 20 horas, na Tupi.**

Informes de Londres revelam que existem atualmente na Inglaterra 12.434.900 aparelhos de rádio e outros 915.200 de televisão, correspondente a um quarto da população inglêsa.

**Abelardo "Chacrinha" Barbosa, Osvaldo Elias, César de Alencar e Silveira Lima gravarão melodias carnavalescas: agora os animadores de auditório também decidiram concorrer no páreo das músicas do Reinado de Momo!...**

Stelinha Egg e seu espôso, o maestro Gaya, receberam proposta do Rádio Clube, transferindo-se da Nacional para a PRA-3.

**Deixou a PRA-3 a rádio-atriz Jane Gipsy, que recentemente assinára contrato com o Rádio Clube.**

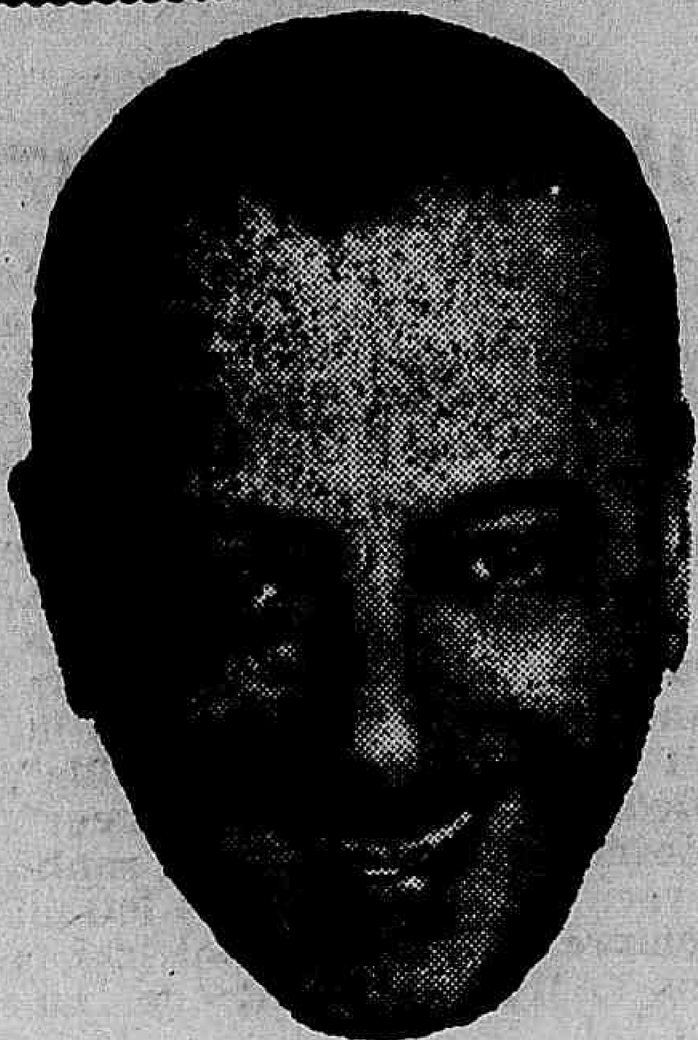
Elano D. Paulo está narrando, agora, programas da televisão-Tupi.

**Nelson Gonçalves deverá retornar, mais uma vez, à Rádio Mayrink Veiga, no mês vindouro.**



**DALVA DE OLIVEIRA**
**Está de novo cantando na Rádio Nacional a "Rainha do Rádio", depois de uma temporada de três mêses pelo continente. E começou a gravar, também, o seu repertório de carnaval, além de novas melodias no estilo do "Que Será?"**

**DÉO**
**Agora gravando na "Sinter", o Cantor da Tupi promete muita sensação no carnaval que vem. Seu repertório para o Reinado de Momo está completo. E dizem que é "abafante"!...**



## TELEVISÃO NA RÁDIO ROQUETE PINTO

**O vereador Luiz Pais Leme apresentou um projeto, na Câmara Municipal, autorizando um crédito de 10 milhões de cruzeiros para a compra de aparelhamentos de televisão destinados a emissora da municipalidade, a Rádio Roquete Pinto. Ao que tudo indica, o projeto receberá aprovação da Câmara, possibilitando, assim, que a PRD-5 realize melhor a sua obra de difusão cultural com o auxílio poderoso do vídeo.**



**NEWTON TEIXEIRA**

**Cantor de méritos incontestáveis, assinou contrato com o Rádio Clube, aparecendo nos principais programas que a PRA-3 vem apresentando em sua nova e decisiva fase**

## VOCÊ SABIA?

O compositor Lupiscínio Rodrigues, autor de tantos sucessos como "Nervos de Aço", "Quem há de dizer", "Êsses Moços", "Vingança", "Se acaso você chegasse", etc, jamais "passou" uma composição com êste ou aquêle cantor.

★

Vários são os radialistas que atendem por apelidos os mais curiosos. E muitos são aquêles que se aborrecem quando tal acontece. Neste "time", precisamente o "time" dos zangados, figura em grande destaque o locutor Reinaldo Dias Leme que "salta" quando alguém, não importa quem, o chama de Dorian Gray.

★

Emilinha Borba é irmã da excantora Nena Robledo, que por sinal é espôsa do compositor Peterpan.

★

O sr. Vítor Costa começou, no Rádio, escrevendo cenas cômicas a razão de 30 cruzeiros. Hoje o sr. Vítor Costa não escreve mais "sketches" nem tampouco percebe 30 cruzeiros.

★

O animador César de Alencar é proprietário de um bar em Copacabana. E, ao que se diz, costuma êle próprio resolver os "casos" de "penduras", "hoje não tenho dinheiro", etc.

★

O cantor Aristeu Queiroz ingressou no Rádio em 1934, usando e abusando do pseudônimo Bob Silva. A coisa, porém, não deu certo e êle resolveu voltar a ser Aristeu Queiroz...




## EMILINHA DÁ FOTOGRAFIAS

Deolinda Franco, moradora à rua José Bernardino, 20, em Catumbi, Rio de Janeiro, declara que é uma injustiça quando reclamam contra Emilinha Borba não enviar retratos porque ela, a missivista, possui várias fotografias da estrêla da Rádio Nacional, tôdas autografadas, sendo que muitas delas já saíram em reportagens noutras revistas.

## A RÁDIO NACIONAL É A MELHOR

Lá de Curitiba, no Paraná, Hercília Falcão nos escreve para declarar que não concorda com aquêles que ficam contra a publicação dos retratos de Marlene, Emilinha, Francisco Carlos, Black-Out e muitos outros bons cantores, pois a Nacional é a melhor estação de rádio do mundo e seus artistas os mais aplaudidos.

## "NÃO SUPORTO AQUÊLE PROGRAMA..."

Joana Silveira Alves, moradora à rua Pedro Ivo, 109, em Curitiba no Paraná, escreve para dizer: "Sou ouvinte assídua da Rádio Nacional que considero a maior emissora do Brasil mas não suporto o programa "As Grandes Vozes Humanas" pois é irradiado só com cantores estrangeiros".

## AGRADECEMOS A ORLANDO SILVA

Antônio V. Ferreira, motorista 35, da Viação Central, morador à rua Barão de Ubá, 133, Distrito Federal, escreve nos seguintes têrmos: "Como leitor e grande admirador que sou dessa revista, venho por intermédio da mesma agradecer, em meu nome e no de seus companheiros da Viação Central, ao grande cantor Orlando Silva, pela maneira brilhante com que se expressou nas suas "Memórias" que se referiu aos seus antigos companheiros, motoristas e trocadores de ônibus, chegando mesmo a dizer que a êles deve o seu grande sucesso".

## POR QUE CANTA COM CÔRO?

Lúcia, também residente à rua Getúlio, 43, São Paulo, pergunta porque é que Emilinha pede sempre ao coro para cantar com ela e nem mesmo perdoa a Canção de Dalila Termina interrogando: "Será falta de voz?"

## TRINTA MINUTOS!

Iara Maria dos Santos, residente à rua Dias da Rocha Filho 45, em Vacaria, no Rio Grande do Sul, manda-nos uma atenciosa carta perguntando porque a Rádio Nacional não reserva um espaço de 30 minutos tôdas as semanas para Carmélia Alves? E' uma sugestão que agradará muito os fans da estrêla radiofônica.

## COLLID FILHO NÃO TEM TEMPO...

Maria Ninfa, residente à rua Taylor, 39, Distrito Federal, escreve para declarar que Collid Filho não está em absoluto com a mania dos cartazes e, se não envia fotos ou não responde às cartas é porque o seu tempo é todo consumido no trabalho que exerce.

## OLIVINHA DE CARVALHO MERECE

Estelita Tupinambá de Oliveira, residente à rua Rio Apa, 124, em Cordovil, Distrito Federal, escreve para declarar que Olivinha de Carvalho deveria vencer o concurso da Rádio Nacional promovido no "Programa César de Alencar".

## A VOZ DE CARMÉLIA ALVES É MARAVILHOSA

Gilda Limeira Batista, moradora à rua Almirante Tamandaré, 108, Curitiba, Paraná, escreve para declarar que ouviu a voz de Carmélia Alves no Programa de Manoel Barcelos e se a sua voz era maravilhosa agora está muito mais. Termina perguntando porque a Rádio Nacional não cria um novo programa com a Raínha do Baião.

## AGORA, SIM!...

Ruth de Souza, da Avenida Presidente Vargas, no Rio, aplaude, entusiàsticamente, a idéia da REVISTA DO RÁDIO, publicando, tôdas as semanas, o "Diário de Emilinha", um contacto positivo da grande cantora do rádio brasileiro com os seus milhões de apreciadores em todo o país. Ruth entende que a iniciativa é das mais oportunas e que as centenas de detalhes ligados à vida da "favorita" serão absorvidos, com sofreguidão, pelos seus fans.

## PORQUE O SILÊNCIO?...

Mário Gomes dos Santos, residente em Vila Isabel, no Rio, argumenta que Dalva de Oliveira deveria confirmar ou desmentir as inúmeras notícias referentes ao seu casamento no Uruguai. Entende o missivista que à estrêla nada prejudicaria a hipótese de um novo matrimônio, pôsto que lhe cabe, perfeitamente, o direito de ser feliz, mais uma vez.

UM LIVRO GOZADISSIMO:
ANEDOTAS DO RÁDIO
NOS JORNALEIROS

# VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

## JOSÉ JUVENAL FILHO

Quem passou pela Tupi do Rio, desde a sua fundação, conheceu por certo aquela figura imponente de homem afeito às lutas e sempre com um sorriso a brincar nos lábios quer nos momentos de trabalho ou de folga. Vigia da emissora de Santo Cristo, José Juvenal, ou simplesmente, o Juvenal como todos os chamavam, serviu à organização por muitos anos e era considerado por todos como funcionário eficiente e exemplar.

Um dia Juvenal apareceu na Rádio Tupi com um problema: precisava arranjar um jeito de apresentar seu filho a Flávio Costa, no Flamengo, pois o rapaz sabia jogar futebol e era doido pelo Flamengo. Ary Barroso arranjou a apresentação e Juvenal, — êsse também o nome do filho, — não se deu bem com os ares da Gávea...

Decorridos poucos mêses, não entrando para o Flamengo, José Juvenal Filho entrou para a Tupi onde está até hoje exercendo a função de porteiro, pôsto que herdou com a morte de seu genitor, o velho Juvenal pai, falecido há um ano, depois de um rápido período de enfermidade.

Dando informações, selecionando as cartas na portaria ou substituindo os ascensoristas nos dois elevadores do edifício das "associadas", José Juvenal Filho conseguiu manter as mesmas relações de amizade que vinham sendo estreitadas com seu pai, no decorrer de tantos anos de convivência.

A Tupi é a primeira estação a que pertence assim como foi a do seu falecido pai, que fundou a PRG-3 e sempre a serviu com a maior e mais afetiva dedicação. Hoje, quando os funcionários da Tupi do Rio chegam ao edifício da emissora é de José Juvenal Filho que recebem o primeiro cumprimento. E vendo o Juvenal Filho, não há quem esqueça o Juvenal pai.

•

JÁ COMPROU O SEU?

Procure o seu exemplar de VAMOS CANTAR de outubro nos jornaleiros! Na bonita edição de VAMOS CANTAR dêste mês você encontrará as letras de tôdas as músicas que estão fazendo sucesso, músicas de Emilinha Borba, de Carlos Galhardo, de Francisco Carlos, Dalva de Oliveira, Marlene, Orlando Silva, etc., inclusive a letra de "Canção de Dalila", "Deus me ajude", "Dôce amor", "Cosme e Damião", "Meu sonho é você", e muitas outras letras! Compre já, nos jornaleiros, o seu VAMOS CANTAR de outubro!

# A MULHER QUE EU AMEI... SEM CONHECER

## O MEU PRIMEIRO ROMANCE TELEFÔNICO — MADALENA ACABOU POR ME PROVOCAR UMA OBCESSÃO — TIVE QUE MENTIR PARA MAMÃE, MAS SEU CORAÇÃO SABIA QUE EU ESTAVA APAIXONADO!

**(Continuação do número anterior)**

critara com aquêle que recebera na carta pedindo o retrato com autógrafo. Era o mesmo! Não satisfeito, no dia seguinte, antes de ir para o trabalho, passei pela rua Barão de Bom Retiro. Procurei o número que me enviaram e êle não existia! Saltei do bonde, procurei me informar sôbre a pessoa e nada consegui também! Era falso pedido como falsa era a carta! Tinha o pêso de mais uma desilusão mas não haveria de ser nada!...

Com o correr dos tempos eu descobri quem foi o autor da brincadeira mas soube também que êle alegara agir assim para aumentar a minha correspondência e aumentar o meu cartaz. Não pensou que eu fôsse tirar retrato só para atender a um pedido de fan...

Não sabia êle porém que eu desde minha infância sempre dei muita importância à opinião dos outros. Se não ligasse não teria chorado quando o menino sardento me chamou de "ama sêca" só porque eu estava tomando conta de meu irmão Oswaldo nem teria me preocupado com a sorte das pessoas ricas naquela noite de chuva quando fui entregar um telegrama na casa da moça loura da Tijuca!

Depois o prestígio foi chegando. Consegui dar aos meus um pouco daquilo que êles sempre mereceram mas, na minha lembrança, vive até hoje tôdas as peripécias ocorridas, tôdas as amarguras sofridas, tôdas as injustiças, assim como as alegrias, os aplausos e o confôrto dos amigos. Se venci em minha carreira, devo antes de tudo, ao amor de minha mãe, à confiança dos meus humildes colegas trocadores e motoristas de ônibus e, sôbre tudo, ao meu grande desejo de sêr alguém.

Às cartas espaçadas do início de minha carreira, outras cartas se juntaram. Aos amores simples da juventude, outros amores mais fortes se sucederam mas nenhum deixou tantas raízes quanto aquêle que...

Não sei quem foi que disse que o coração tem razões que a própria razão desconhece. Ouvi dizer isso quando era muito pequeno e, depois, quando tive idade e peguei a conhecer jornalistas e escritores, nunca tive muito interêsse em saber qual fôra o autor da frase. Certo dia, porém, na Ilha de Paquetá, um velho boêmio, o Kardec, que gostava de lêr francês e recitar longos poemas, afirmou que a frase era de Pascal. Eis aí como os anjos passaram e eu vim a conhecer o autor de uma frase que sempre calou fundo na minha preferência infantil. Pois bem, nessa época inicial de minha carreira artística, recebia tôdas as tardes um telefonema de certa dama de voz muito bonita e terna. Conversavamos bastante e fiquei sabendo que o nome dela era Madalena.

Por muito tempo escondi de mamãe êsse novo namôro. Certa ocasião quando não pude mais esconder o que estava sentindo, recebi apenas uma advertência de minha boa mãe, uma advertência que não passava de um conselho terno daquelas que não se acostumam a tratar os filhos como homens:

— Cuidado, Orlando... Você já conhece esta moça?!

Tive que mentir para mamãe dizendo que era uma bonita moça e que eu já a conhecia há muitos mêses... E, no auge da emoção fui descrevendo aquela figura que vivia apenas na minha imaginação sugestionada pela voz bonita da moça...

Mamãe parece que percebeu o meu exagêro porque, quando eu acabei a discrição ela exclamou:

— Meu filho, você está vendo essa moça com olhos de apaixonado!

E depois voltou ao seu trabalho doméstico, felizmente agora mais suave porque eu já cantava mais e era disputado para as apresentações nos espetáculos de cinema e nos festivais dos subúrbios.

Aquela exclamação de mamãe deu o que pensar. Eu estava apaixonado apenas por uma voz! Sim, a voz de Madalena, porque eu não a conhecia e, quando insistia para que ela me desse um retrato ou marcasse um encontro comigo, suas evasivas eram suaves mais imperiosas e tudo ficava no mesmo plano anterior. Com o decorrer dos mêses fiquei vítima de uma obcessão: teria que conhecer aquela fan e para tanto agi com energia. Certa ocasião quando ela me disse que acabava de ouvir a minha voz no programa e estava ansiosa para conversar comigo, adiantei-lhe que aquela seria a última vez em que falaria com ela pois iria viajar!

A moça assustou-se e perguntou quando é que eu voltaria pois ficaria esperando o meu regresso. Mais encorajado com a primeira mentira e o resultado que obtivera, afirmei que se ela não quisesse se encontrar comigo para poder conhecê-la nunca mais atenderia aos seus telefonemas. Humilde chorosa ela pediu, implorou que eu não fizesse aquilo mas eu, permaneci irredutível. Mesmo com pena e querendo atender os rogos da moça, resolvi endurecer meu coração e conhecer a dona da voz bonita com quem tantas vêzes sonhei imaginando-a loura e muito clara, com uns olhos suaves e ternos e sempre disposta a me oferecer os melhores aplausos depois de cada uma das minhas apresentações.

## 23.º CAPÍTULO

Apesar de tudo nunca desejei tanto atender ao pedido de Madalena como naquela hora. Depois de algum tempo pediu-me com a sua voz terna e acariciante que eu a atendesse apenas num pedido:

— Queria que você me desse um prazo de oito dias para então eu ir ao seu encontro aí na rádio!

Vacilei um pouco mas acabei concordando.

**(Continua no próximo número)**

# ISIS de OLIVEIRA COTADA Nas Preferências dos Ouvintes!

Isis de Oliveira é uma excelente dona de casa. Seus companheiros da Rádio Nacional, que provam os seus quitutes, consideram-na uma perfeita cozinheira. Simples e afável, a querida rádio-atriz continua cercando de atenções quanto privam de sua amizade. Sua correspondência é sempre posta em dia, apesar do seu volume considerável, numa prova incontéste do seu prestígio com os fans. Ei-la, aqui, fazendo um sorvete para a reportagem da REVISTA DO RADIO. O repórter provou, gostou e não fêz cerimônia na hora do clássico "quer mais um bocadinho"...



Isis de Oliveira é de uma simpatia irradiante. Nesta reportagem estamos focalizando detalhes interessantíssimos da sua vida artística, seu ingresso no rádio, os seus planos para o futuro, uma série de coisas, enfim, que os leitores vinham querendo saber desde bastante tempo. Aqui está, pois, mais uma reportagem com a simpática Isis de Oliveira, da Nacional, feita nos moldes que os leitores tanto apreciam, revelando coisas e fatos que muitos não tinham conhecimento. Isis está cotadíssima com os ouvintes, mercê do seu talento e fôrça de vontade

**De esteno-datilógrafa a estrêla da Rádio Nacional, chegou à categoria de uma das nossas melhores rádio-atrizes! — um concurso de gente-nova levou-a ao microfone — Moça simples que o sucesso não modificou**

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

Contar a vida de Isis de Oliveira é coisa agradável porque a destacada estrêla, desde a infância, no colégio primário, já contava com os aplausos do teatro e suas brincadeiras eram sempre focalizando peças de teatro, comédias que seus colegas, e ela mesma, escreviam!

Apesar disso, ao terminar seus estudos, Isis, que era moça pobre, teve que escolher um ofício e foi assim que aprendeu corte e costura para possuir uma profissão honrada. Depois de receber o diploma, começou a trabalhar e, muito embora assoberbada com a tesoura e a máquina de costura, não deixou de sonhar com o dia em que tivesse diante de uma assistência seleta, ansiosa por aplaudir a grande artista.

Foi assim que, um dia, no ano distante de 1937, a Rádio Nacional anunciou um concurso entre aquêles que pretendessem ingressar no rádio e Isis julgou a ocasião acertada. Ràpidamente tomou a barca, pois nesse tempo ainda não havia lancha, e rumou para o Edifício da Noite. Entusiasmada e feliz, várias vêzes releu seu nome de inscrição e acabou resolvendo mudá-lo. Ela gostava da história do Egito e Isis era uma deusa; depois queria um nome bem português que facilitasse aos fans pronunciar. Resolveu por isso se chamar Isis de Oliveira!



Estava escrito, porém, que Isis triunfaria como artista.

Isis de Oliveira, a rádio-atriz que todo ouvinte conhece e aplaude é fluminense tendo nascido em Niterói no ano de 1922, data comemorativa do Centenário da Independência do Brasil e que marcou também o início de uma série de festividades anuais com a inauguração da Grande Exposição Internacional no Brasil.

Pois bem, situada nos terrenos da rua de Santa Luzia e prolongando-se até a beira mar, a referida exposição reunia tudo que era mais belo no mundo menos a garotinha que surgiu no bico da cegonha para alegrar o casal Favelli. Sim, porque Isis de Oliveira se chama, na realidade, Yvete Favelli, tem 29 anos completos e é solteirinha da Silva...



Oito horas da manhã! E' tempo de tomar o rumo da Rádio Nacional. E' preciso chegar a tempo, pois que os ensaios são rigorosos e a rádio-atriz detesta chegar atrasada na sua emissora



Hora de acordar: Dentro de mais alguns minutos a Rádio Nacional estará apresentando novelas e mais novelas. Artista impecável, Isis participará de quase todos os espetáculos. Por isso, apressa-se em deixar o leito

Contracenando com Altivo Diniz — que também apareceu nesse concurso — ela se destacou a ponto de começar logo trabalhando. Conta-nos que seu salário, então, não ia a mais de 200 cruzeiros por mês pois trabalhava uma vez por semana com um "cachet" de 50 cruzeiros por atuação.

Foi nessa ocasião que perguntamos:

— E agora, quanto é que você ganha, Isis?

Ela sorriu brejeira e respondeu:

— Um pouquinho mais...

Voltamos à carga, declarando:

— Disseram-nos que você ganha 10 mil cruzeiros mensais!

Novo sorriso alegre e malicioso para depois retrucar:

— Um pouquinho menos!

Isis, depois dêsse diálogo, prosseguiu contando-nos a sua vida e adiantou que, entrando para o rádio em 38, pois o concurso foi realizado em dezembro de 1937, levou um ano afastada, depois de um período de apresentações esparsas numa audição denominada "Vozes Novas". Em 1940, quando a Nacional apresentou a novela "Em Busca da Felicidade", Isis teve a sua grande oportunidade interpretando o papel de Alice, filha de Carlota.

Então, acumulou as funções de rádio-atriz e secretária de Vitor Costa que era o diretor do rádio-teatro e, figura bonissima, procurou, para lhe oferecer uma melhor remuneração, dividir suas atividades entre o rádio-teatro e os trabalhos de secretaria com redação de tabelas, cartas, avisos e comunicados. Foi nessa ocasião que ela exerceu as funções de estenodatilografa. Durante três anos demorou no novo mister; depois, crescendo o trabalho do "cast" rádio-teatral, Isis teve que optar e preferiu contiuar no rádio-teatro deixando a parte administrativa do departamento. Sua consagração estava feita. Papéis fortes e decisivos se sucederam e ela interpretou a protagonista da novela de Gilda de Abreu, "Mestiça"; o Biquinho de Lacre, da producão de Amaral Gurgel, "Três Vidas"; interpretando, ainda as novelas "Penumbra" e "Alvorada".





☆

Isis de Oliveira não dispensa o seu cafézinho. Durante uma pausa de ensaios e irradiações quase ininterruptas, a querida estrêla da Rádio Nacional procura descanço na rubiácea. Concurso radiofônicos e inquéritos populares têm evidenciado o seu prestígio com os fans: em todos, Isis aparece, sempre, nas primeiras colocações das preferências dos ouvintes de rádio-teatro!

☆

★

★

Quando nos fala de Amaral Gurgel, Isis de Oliveira sente-se inflamar de verdadeiro entusiasmo pelo conhecido novelista e tece os maiores elogios ao escritor de rádio que todo o o Rio conhece e aplaude ao qual dedica verdadeira adoração. Afirma, no entanto, que gosta imenso de Ghiarone, Eurico Silva, Soveral, Pedro Anísio, enfim todos os novelistas cujos trabalhos conhece. Com Amaral Gurgel há, porém, a amizade de colega veterano e que Isis declara conhecer pelo estilo pois, muito embora fique

tempos sem ouvir os seus trabalhos, é capaz de identificá-los no primeiro instante em que os ouvir.



Foi no decorrer dessa palestra que ficamos sabendo de uma curiosidade na vida de Isis. A conhecida estrêla gosta de cantar e já estudou canto clássico.

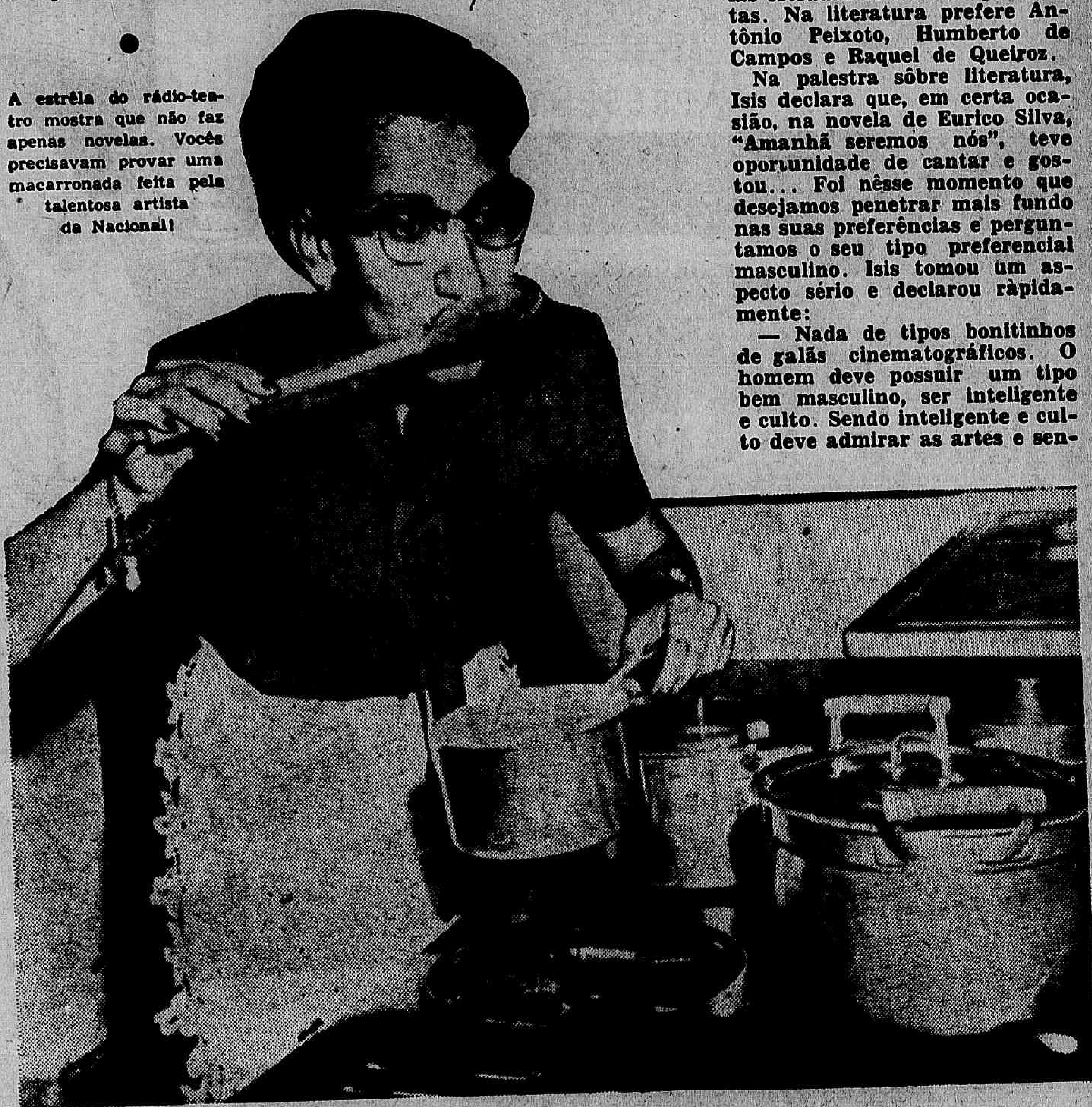
tempo em sua companhia, Isis, apesar disso, é solteira e, ao perguntarmos se estava noiva, respondeu, com uma presteza incomum, pela negativa.

Muito embora seja costureira diplomada, Isis, que é perfeita dona de casa, gosta imensa de cozinhar e sabe, como ninguém, os segrêdos de uma cozinha. Descendente de italianos, seu

bebidas alcoólicas preferindo os refrigerantes. Seu esporte predileto é a natação, apesar de Celso Guimarães, que escutara um certo trecho da palestra, ter afirmado que é viajar de lancha... Quando pode, prefere a equitação, e todos anos, quando va. passar as férias no interior, tem ocasião de matar as saudades em longas cavalgadas pelas estradas estreitas e poeirentas. Na literatura prefere Antônio Peixoto, Humberto de Campos e Raquel de Queiroz.

Na palestra sôbre literatura, Isis declara que, em certa ocasião, na novela de Eurico Silva, "Amanhã seremos nós", teve oportunidade de cantar e gostou... Foi nêsse momento que desejamos penetrar mais fundo nas suas preferências e perguntamos o seu tipo preferencial masculino. Isis tomou um aspecto sério e declarou ràpidamente:

— Nada de tipos bonitinhos de galãs cinematográficos. O homem deve possuir um tipo bem masculino, ser inteligente e culto. Sendo inteligente e culto deve admirar as artes e sen-



A estrêla do rádio-teatro mostra que não faz apenas novelas. Vocês precisavam provar uma macarronada feita pela talentosa artista da Nacional!

Preza a arte em tôdas as suas manifestações positivas e sua ópera preferida é "Madame Butterfly", de Puccini. Além disso gosta de canções brasileiras e admira imenso os motivos folclóricos.

Bonita, de uma beleza discreta que não impressiona à primeira vista, mais atrai logo que podemos permanecer algum

prato preferido é a macarronada e para obtê-lo, conhece os mais secretos detalhes, sabendo desde preparar a massa, até servi-la pronta e com bastante môlho!



Gostando imenso da boa mesa, pois declarou ser uma glutona de marca, Isis não gosta de

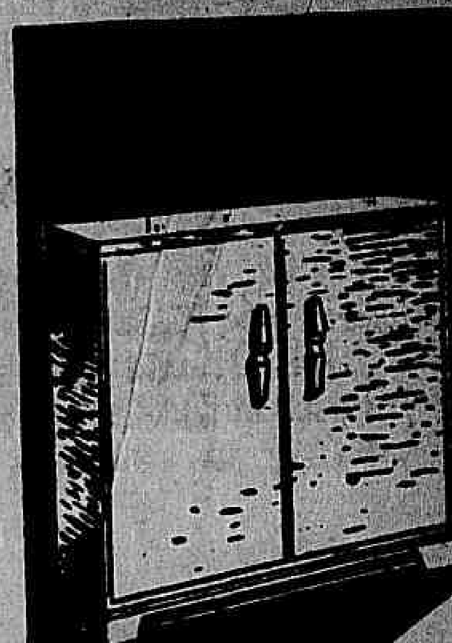
do bem masculino será o tipo, o meu tipo preferido!

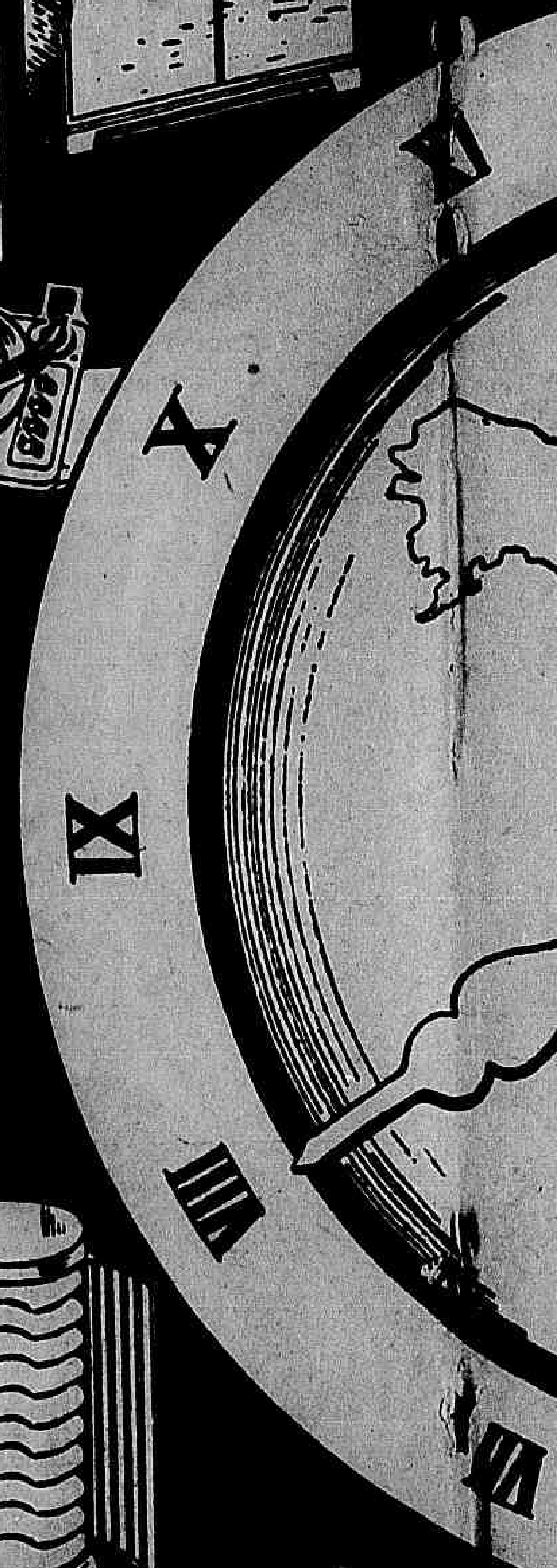
Foi assim que ouvimos Isis de Oliveira, naquela tarde de quarta-feira, depois de uma novela da Rádio Nacional, enquanto as telefonistas se desdobravam para atender aos milhares de fans que queriam falar com a estrêla de rádio que surgiu num concurso, há quase quinze anos!

# CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

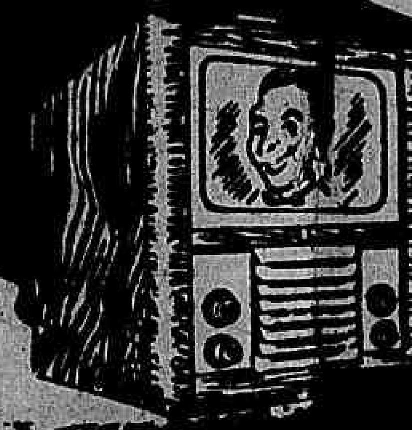
APRESENTA:

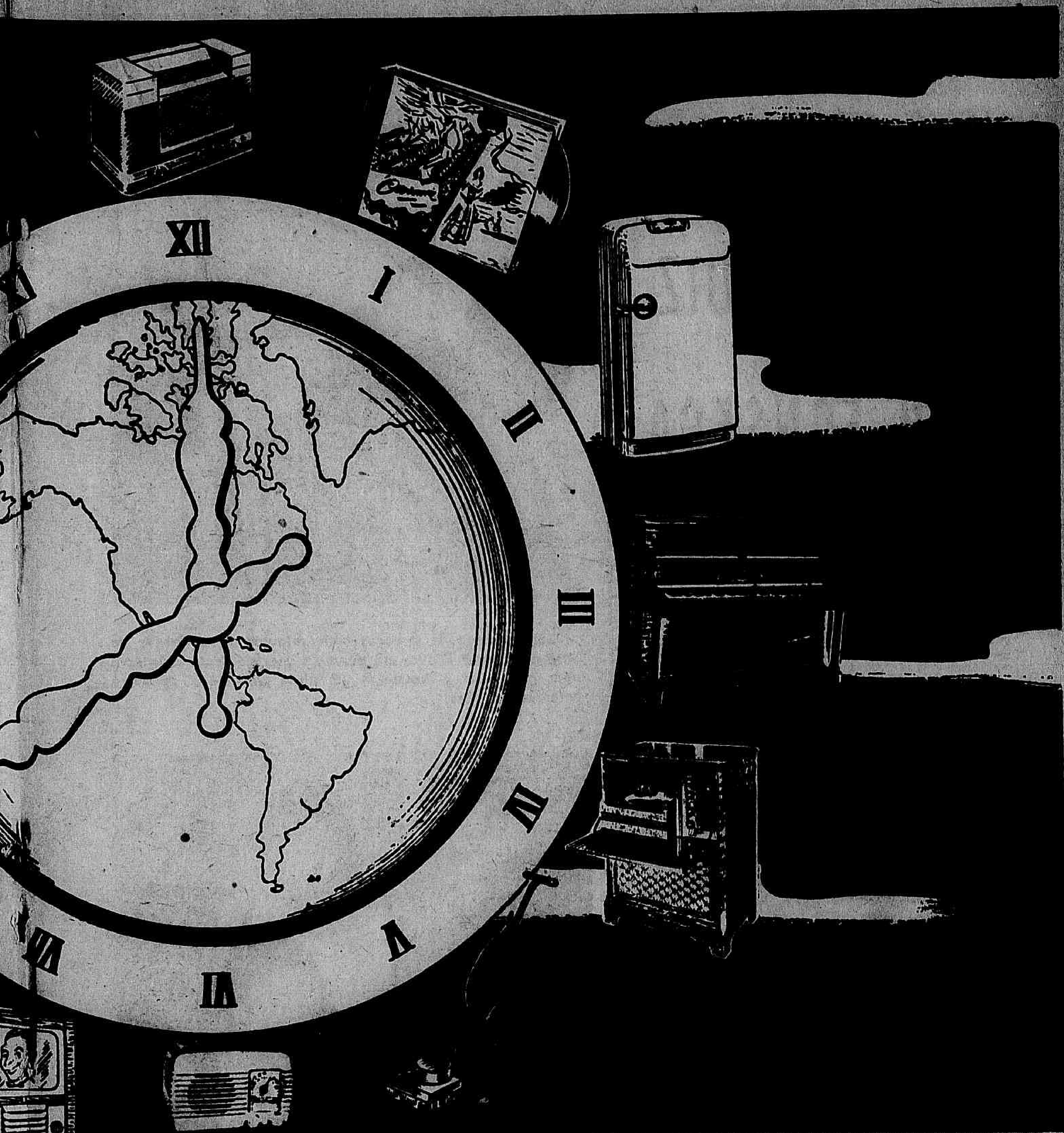





## Para todas as horas, um mundo de utilidades..!







# CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107 - 109

## 24 HORAS NA VIDA
## DE DOIS ARTISTAS

# OSVALDO LUIZ E ZILAH FONSECA

Casal dos mais felizes do rádio, Osvaldo Luiz e Zilah Fonseca desfrutam de intenso prestígio com os fans. Sua presença era reclamada nesta secção. E aqui mostramos, hoje, atendendo a êsses pedidos, um dia na vida dêsses queridos artistas da PRA-9 e PRG-3

●

Fotos de JUAREZ



Zilah acorda às 7 horas e 30 minutos e vai tratar do café da manhã. Tanto ela quanto o marido gostam de café com pão, leite e manteiga. E disso consiste a primeira refeição do casal.



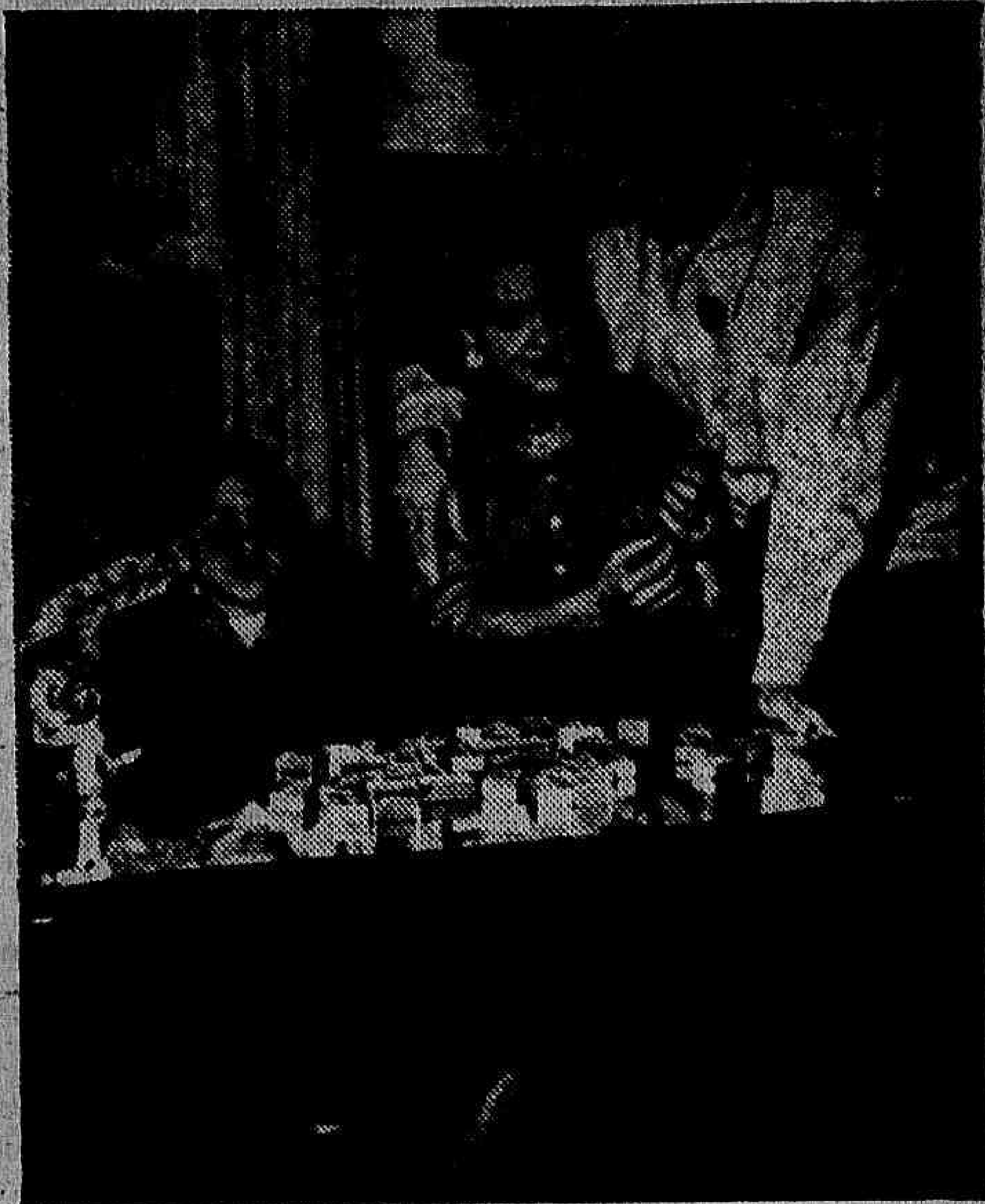
Oswaldo Luiz acorda sempre às dez horas e já encontra a mesa posta para a refeição matinal. Casados há seis anos, Zilah e Oswaldo Luiz formam um par admirável que causa inveja a muita gente.



Enquanto o almoço não vem, Zilah e Oswaldo palestram com o herdeiro, um garôto de 4 anos, vivo e esperto que tem o mesmo nome do pai: Assim passam as horas até o instante de saírem!



Às 14 horas, Zilah e Oswaldo almoçam. As suas refeições coincidem apenas pela manhã pois tanto ela quanto êle são artistas e vivem assoberbados pelos compromissos com suas emissoras.



Enquanto Zilah atua na Rádio Mayrink Veiga, Oswaldo Luiz faz parte do "cast" da Tupi onde também já trabalhou Zilah Fonseca. Êle costuma jantar na Tupi, às 19 horas invariàvelmente!



Zilah prefere porem jantar em casa e, depois de atuar na sua estação, vem para casa onde, normalmente, janta às 20,30, ou, quando o programa é mais tarde, janta antes de sair do lar.



Depois de um dia de trabalho, êles vão dormir, habitualmente, às 2 horas e 30 da madrugada. Zilah gosta de ler e tem sempre um livro à mão. Oswaldo Luiz procura ouvir o estrangeiro!



# CORREIO DOS FANS



ROBERTO LUIZ ROCHA NEVES — (Curitiba) — Se a Carmélia Alves comeu o dôce de laranja com que sua querida vovó a presenteou, aí? Deve ter comido, Roberto. Pelo menos não nos ofereceu um pedacinho, aqui no Rio!

★

BRÔTO APAIXONADO — (Rio) — Um retrato, 18 x 24, da Zezé Gonzaga? Escreva-lhe, para a Rádio Nacional. Cuidado com a paixão...

★

MARIA APARECIDA FERREIRA — (Bom Jesus do Itapoema) — Se a Aída Salas é das que mandam retratos? Deve ser... Escreva-lhe para a Rádio Nacional.

★

EUNICÉAS PASSINI — (Rio) — Que é que há entre a dona Berenice e o Paulo Gracindo? Boa amizade, apenas.

★

MARIO CUNHA GUEDES — (Rio) — Apesar do seu entusiasmo pelo cantor Rodolfo del Rio... ainda não tivemos o prazer de conhecê-lo!

★

FAN SINCERA — (Itaperuna, Estado do Rio) — Ah, é? O programa da Maria Muniz, na Tamoio, disse que o César de Alencar é desquitado, possuindo um filho com o nome de César? Tá bem... O César já sabe?

★

CLÉLIA COELHO — (Belo Horizonte) — Você deseja que a pequena cantora Ana Maria, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, cante no programa do César de Alencar? Fale com o César. Êle é que resolve...

★

TANIA MARIA — (São Paulo) — Dick Farney, na capa? Vamos providenciar...

★

JORGE SALIM — (Assis) — Por que o Nelson Gonçalves não compõe e interpreta um samba-bolero? Isso é lá com o Nelson...

★

OLHOS VERDES — (Friburgo) — Aurélio Andrade e Nélio Pinheiro continuam solteiríssimos, sem tempo para casar... Palavra!...

★

ARMINDA O. MARTINELLI — (Rio) — Você deseja o retrato do Luiz Jatobá, na capa? Vamos ver, vamos...

★

LILIA LEILA ROCHA — (Rio) — Bem observado. Mas, observe, agora...

★

MARINA DE AGUIAR — (Catanduva) — Enderêço do Francisco Carlos? Rádio Nacional!

★

NANCI TAVARES — (Rio) — O Luiz Vieira será entrevistado, sim. Está aguardando vez, Nanci.

★

FAN DA REVISTA DO RADIO — (Sorocaba) — Retrato do Paulo Maurício? Experimente escrever-lhe por intermédio da Rádio Tupi: avenida Venezuela, 23-4.° andar, Rio.

★

FAN DA LINDA BATISTA — (Minas) — Sua favorita não tem filhos, não. Mas adora as crianças, adora.

FAN DE MARLENE — (Piraí) — Marlene e Ivon, juntinhos, numa capa? A idéia é aproveitável. E vai daí...

★

IZILDA DE FARIAS — (Rio) — Ok, flor; daremos os abraços no Lúcio Alves e muito gostosamente na Marlene e Mary Gonçalves. É... Você acertou.

★

ALENY DE AZEVEDO — (Paraná) — Não, os "Trigêmeos Vocalistas" não são trigêmeos. Dois irmãos e um primo... Isso, mesmo!

★

P. R. CORAÇÃO — (Rio) — Claro, PR, claro!

★

RADIALISTA — (Volta Redonda) — Você já trabalhou como locutora e gostaria de atuar em alguma emissora carioca. Pois experimente!

★

MARLY B. — (Rio) — Ora, Marly, não faz!

★

REGINA GUIMARAES — (Rio) — O Paulo Gonçalves disse-nos que vai tirar um big-retrato, especialmente para figurar na REVISTA DO RÁDIO. Ok?

★

SANDRA MARA — (Campinas) — Já fizemos muitas e muitas entrevistas com o Dick Farney. Mas faremos outras.

★

FAN DA NACIONAL — (Rio) — Não, a Eliana e o Francisco Carlos ainda não aderiram ao matrimônio. Êles preferem, dizem, a liberdade!

★

MARIA HELENA REIS — (Rio) — Iris del Mar na capa, no "Eu Gosto", nas "24 horas", na "Pergunta da Semana", e companhia limitada, não é? Na hora exata, sairá.

★

AMAROLINO RIBEIRO — (Vitória) — O Anselmo Duarte está filmando, agora, na Vera-Cruz, em São Paulo. Deixou a Atlântida.

FAN DE VITOR E IARA — (Rio) — Uma capa com o filho da Iara Salles, o Vitor? Claro que sairá, Claro!

★

FAN N.° 1 DO "BROTINHO" — (Marília) — Está certo, está: o Francisco Carlos sairá na secção "Um dia na Vida de Um Artista". Legal?

★

ESCRAVA DE EMILINHA — (?) — A "favorita" nasceu aqui mesmo no Rio de Janeiro, a 31 de agôsto de um ano não muito longe. Mora em Copacabana, sim.

★

ELBEM MARAM — (Rio) — O Bill Far é solteiro, mas a Mary Gonçalves está disposta a fazê-lo mudar de idéia. Palavra!

★

LUCI DA SILVA — (Niterói) — O "Vamos Cantar?" agora é uma big-revista. Procure-a nos jornaleiros e veja que maravilha!...

★

JOÃO BOSCO FURTADO — (Minas) — Qual é a idade do Carlos Galhardo? Já está na casa dos quarenta, está!

★

HIERANIA SOARES — (Marília) — O Lúcio Alves, é? Continua solteiro, solteiro...

★

CORAÇÃO DO GALHARDO — (Guárarapes) — Êle tem um filho, sim, que, por sinal, parece ter herdado a sua voz admirável. Vamos entrevistar, breve, o Mário Mendes e o Fernando Barreto.

★

DEUZA LINDA — (Volta Redonda) — A Eliana, antes de ingressar no cinema... pensava no cinema!

★

MARLENE DO CARMO — (Campo Grande) — Está bem, Marlene, você é quem manda!

★

MARIA TEREZINHA DA SILVA — (Rio) — O Bob Nelson? Merece, sim. Merece.

**Correio dos Fans**
*Revista do Rádio*
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ..............................

..............................

..............................

Nome: ..............................

Endereço: ..............................



# CORREIO DOS FANS



ELENICE PEREIRA DE MELO — (São Gonçalo) — Se pode ser uma capa com a Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos? Pode...

★

FAN DE CARLOS GALHARDO — (Campinas) — O filho do seu cantor predileto vai muito bem, obrigado...

★

FAN N.º 1 DE CAHUÊ FILHO — (Juiz de Fora) — Não, não vendemos retratos de artistas, não. Publicamos, isto sim, o ÁLBUM DO RÁDIO, que é uma edição completa, tanto em fotos como em detalhes.

★

DJANIRA — (Guaira) — Parece que não...

★

ESPERANÇA — (Rio) — Não precisa pedir mais, não. O José Augusto será entrevistado, sim. Espere pra ver!

★

GILZA MICHELLI — (Minas) — Se a Emilinha ficou noiva do César de Alencar e a Eliana vai contrair matrimônio com o Anselmo Duarte? Gilza, Gilza, não vá atrás dessas histórias!...

★

ROSA BRUNO — (Rio) — E'... mas também nada podemos fazer. Tente escrever pra lá, Rosa. E' a única solução...

★

J. F. DE ANDRADE FILHO — (Paraiba do Sul) — A hipótese da taxa é absurda, amigo. Pode ficar descansado: entrevistaremos o pessoal da Rádio Ministério de Educação, sim.

★

ARMANDO ALVES — (Rio) — Ok, Armando, tomamos ciência da sua grande e incomensurável admiração pelo Lúcio Alves. Tomamos nota...

LÊDA — (Pernambuco) — O Orlando Silva está viajando. Deve voltar ao Rio no princípio do ano que vem.

★

SAULO EMIDIO DO NASCIMENTO — (Santos) — Obrigado pelas referência e sugestões. Continue escrevendo!...

★

MARLY GONZAGA — (Rio) — Idades de Eliana e Adelaide Chiozzo? Entre 20 e 30. Serve. Vão aparecer, ambas, na secção "Um dia na Vida de um Artista".

★

NECA — (Osvaldo Cruz, São Paulo) — Endereços do Valdir Azevedo e Isaurinha Garcia? Rádios Clube e Record — Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar — e rua Quintino Bocaiuva, 22, São Paulo, respectivamente.

★

MARA TANIA — (Londrina) — Bob Nelson é casado, sim. Carlos Galhardo tem um filho já rapaz e o César de Alencar continua dizendo que é solteiro às vêzes, casado outras e assim por diante, sem solução.

★

DAISY ROSA — (?) — Capa e reportagens com o Roberto Silva? Reportagens sairam nas edições 21 e 50. A capa vai sair!

★

ZULEIKA RODRIGUES NEVES — (S. Gabriel da Palha, E. Santo) — A Lurdinha Bitencourt está temporàriamente afastada do rádio. Mas deverá reaparecer muito em breve. Espere um pouco.

★

PAULISTINHA — (Rio) — Só agora recebemos suas cartas. O René Bitencourt e êsse redator do "Correio dos Fans" agradecem as referências... e as piadas. Continue escrevendo. Suas cartas são simpaticíssimas.

NAIR PEDROSA DOS SANTOS — (Rio) — Estamos estudando a possibilidade do lançamento do livro com "As Memórias de Orlando Silva".

★

LEOPOLDO ALBERTO LISBOA — (Maceió) — Publicar a parte principal da vida de Dalva de Oliveira? Francamente, apenas a Dalva é que deve resolver isso. Entretanto, procuraremos saber do assunto.

★

BENEDITO NOVAIS — (São Paulo) — De fato: antigos elementos dos "Namorados da Lua" compõem agora, "Os Anjos do Inferno". Tudo em casa...

★

GEDALVA DOS SANTOS BRILO — (São Gonçalo) — Nossa! Você não sabe qual é o endereço da Rádio Nacional? Praça Mauá, 7-20.º andar, Rio de Janeiro, Brasil. Serve?

★

ANA MULER FERREIRA — (Recife) — Por que o retrato do Reinaldo Costa ainda não sai una capa? Porque... sairá!

★

JANETE SOUZA — (Rio) — Qual é o bairro onde mora o cantor Vitor Zambito, da Vera-Cruz? Bem, "parece" que a Vera-Cruz fica ali, na rua Buenos Aires, perto de Andradas...

★

JOSÉ BATISTA TEIXEIRA — (Juiz de Fora) — Não sabemos, não. E' meio difícil, problemático, sabe como é...

★

MARIA LETICIA — (Rio Prêto) — Você não precisa mandar quase dois mil e quinhentos cupões, pedindo a capa com a Emilinha Borba. A "favorita" aparecerá, outra vez na capa, junto com a Marlene. Ela já está, aqui, assinando o seu "Diário". Não é formidável?

★

HUMBERTO AUGUSTO COSTA — (Pedro Leopoldo, Minas) — O César Ladeira não deixou a Rádio Nacional, não. Está viajando pelos Estados Unidos, junto com a espôsa. Não sabia?

★

AIMÊ ALVES — (Rio) — Por que a Guaraci Navarro não atua na Rádio Nacional? Por que ainda não foi contratada, não é?

★

CARMEM LÚCIA GUEDES — (Rio) — Se a Marlene é desquitada do Milton Paz? Não sabemos dessa história. Foram noivos, ao que consta.

★

RODOLFO — (Rio) — Qual é o dia, mês e ano em que nasceu a Elvira Pagã? Dia: 6. Mês: setembro. Ano? Bem, mudemos de assunto...

★

ERCY RAMOS SILVA — (Juiz de Fora) — O Orlando Silva está viajando pelo Brasil em fora. Parece que tão cedo não voltará à Rádio Nacional.

★

FAN CURIOSA — (Juiz de Fora) — Se a noiva do Francisco Carlos tem olhos verdes? Mas, quem é a noiva do Francisco Carlos? Ela existe?


## GOSTOSAS GARGALHADAS!

Se você deseja rir muito, mas rir de verdade mesmo, não deixe de ler o gozadíssimo livro "Anedotas do Rádio". Nêle você encontrará todos os fatos engraçados ocorridos com os cantores e locutores do nosso rádio, acontecimentos verdadeiros e que foram reunidos nesse livro. Se você não encontrar o livro "Anedotas do Rádio" no jornaleiro onde você mora, preencha o coupon abaixo e remeta-o acompanhado de 12 cruzeiros apenas para o seguinte endereço: Revista do Rádio Editora Ltda. — Rua Santana 136, Rio. Imediatamente você receberá o gozadíssimo livro.

**Desejo um Livro "ANEDOTAS DO RÁDIO"**

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 12,00

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

Cidade: .................... Estado: ....................

# ELES SÃO DE "MATAR"!...

**Os vilões do rádio são terríveis... no microfone — "Matanças" só nos programas — O "bandido" Castro Gonzaga gosta de poesia... — E Paulo César é apontado na rua como o maior "assassino" do planeta, embora seus "crimes" sejam de... novela!**

Texto e fotos de LYSA CASTRO

Cada emissora tem o seu artista preferido para determinados papéis, e assim, vamos encontrar na Rádio Nacional, não um, mas dois elementos que se vêm destacando nesse setor. Trata-se de Paulo César e Samir de Montemor, dois "vilões" convincentes que valorizam todos os seus trabalhos ao microfone. Na Rádio Tupi, encontramos outros elementos dignos de nota: Carlos Medina, antigo radialista que veio da ribalta, Castro Gonzaga, outro elemento de destaque, Hamilton Ferreira e João Fernandes que, além de comediantes, sabem "viver" os mais refinados bandidos com perfeita propriedade.

Sabendo do objetivo desta reportagem, os artistas logo quiseram mostrar do que são "capazes", diante do microfone. E' preciso dar um tiro? Uma cacetada? Estrangular alguém? E' "sôpa", mandem-nos as armas e as "vítimas" e deixem o "serviço" por nosso conta. Os ouvintes ficarão rogando pragas e desejando "mil mortes" para os "bandidos" impiedosos que seduziram a mocinha honesta; que conquistaram a senhora casada e fizeram chantagem depois, com as cartas apaixonadas, junto ao marido "vítima"; que "mataram" o pai do mocinho, à traição; que "esperaram" o mocinho atrás de uma árvore e o apunhalaram, à traição. Claro, os ouvintes ficarão clamando vingança contra os "salafrários" e chorarão com a mocinha, a mãe da mocinha e rezarão para que o mocinho sáia vencedor.

Conversando com o vilão n.° 1, do rádio, Paulo César, ficamos sabendo que não é por temperamento que êle interpreta, de preferência, os "vilões" apenas a tonalidades especial de sua voz muito se presta a êsse caracteristico. Ninguém, de vocês, deve ter esquecido sua atuação nas novelas: "Intrometida", onde fêz o papel de Adriano; "Quando o Destino Ordena", fazendo o rival de Roberto Faissal; na radiofonização de "A Vigança do Judeu", sob um novo título: "Minha Vida Pela Tua", Paulo fazia o Raul. Atualmente, na série "Minha Vida, meu Amor", com o original "O Escravo Nicolau", Paulo faz o terrível Abelardo e em "O Grande Abismo" faz o Mário. Já na momentosa novela "O Direito de Nascer", êle faz o galã-cínico Alfredo Martins, sedutor de Maria Helena e a quem o ouvinte vota um ódio de morte. Mas Paulo César, em realidade, é rapaz simpático como poucos; portador de um título em odontologia, tem espôsa e dois filhinhos que se sentem muito orgulhosos com o trabalho do papai vilão.

Sua inteligência não se manifestou apenas na maneira de dizer ao microfone, porque êle também escreveu algumas novelas que a Nacional apresentou com sucesso, destacando-se: "A Volta de Luciano", "O Mundo conhecerá Minha História" e "A Vida Continua". Apanhando alguns flagrantes de "como os ouvintes imaginam", nos despedimos a seguir, do jovem "vilão", encaminhando-nos para o seu colega, Samir de Montemor, outro "vilão" de fibra que a Nacional vem apresentando. Samir, como seu colega, também tem produzido para o teatro seriado, sendo sua história mais emocionante, "Céu Iluminado", na série "Minha Vida Meu Amor". Foi na novela "Última Lágrima", que Samir pôde mostrar ao ouvinte, todo o seu talento como galã-cínico. Artista de recursos, de voz maleável, Samir interpreta com propriedade os mais difíceis papéis. Fora do microfone, Paulo e Samir são óti-



Carlos Medina "estrangula" uma pobre e indefesa mocinha! Vilão? Nada: apenas uma "pôse" de ensaio de novela!





Lutas de todos os estilos! Até parece uma carnificina! O leitor, porém, que não se assuste. A turma dos "vilões" do rádio está se prestando para a ilustração fotográfica da reportagem: Domício Costa e Paulo César trocam "murros", Castro Gonzaga investe contra a heroína da novela e, por fim, Orlando Drumond, João Fernandes e Hamilton Ferreira "ensaiam" uma briga de mentira, só pra inglês — o leitor! — ver!

mos amigos.

A Rádio Tupi foi o nosso segundo objetivo. Ali encontramos Carlos Medina, (o "Tigre" do rádio-teatro). A história dêste radialista daria muito pano para mangas, mas nossa presente finalidade é apenas trazer os "vilões", e, assim, focalizá-lo-emos apenas neste sentido. Medina começou no teatro de Lisboa, embora seja brasileiro nato. Vindo para o Brasil com a "Cia. Portuguêsa de Opereta", em 1929, atuou com a nata de nosso teatro de revistas, inclusive no Municipal, na Cia. de Maria Sampaio. Sua última atuação foi ao lado de Henriette Maurinau, no teatro Regina. Inúmeros foram os trabalhos de Medina para o microfone carioca, tendo apresentado suas produções, pela primeira vez, na Mayrink Veiga, onde antes do filme ser exibido no Brasil, êle radiofonizou "E o Vento Levou", ao tempo em que ainda não existia a novela seriada. Medina sente-se verdadeiramente à vontade, interpretando os vilões. Escreveu durante dois anos para a Globo, onde apresentou seu papel mais cínico, em "Garimpo", fazendo "Nito, o Negro". Outras novelas suas, foram: "Escrava", "As Estrêlas Brilharam", "Derrocada", "A Última Página". Escreveu, ainda, várias peças para o teatro. Atualmente, Carlos Medina aparece em: "O Homem que Voltou", fazendo o tono", fazendo o mordomo.

Tibúrcio e "Na Encruzilhada do Ou-



Outros "pequenos bandidos" vieram ilustrar esta reportagem. Trata-se de Hamilton Ferreira, João Fernandes e Castro Gonzaga, aparecendo ainda, as "vamps" Lisete Barros e Haidée Fernandes que atualmente estão em franca atividade radiofônica. O trabalho mais recente de Hamilton é no papel de Gomes, na novela "O Amor Não tem limites" e Lisete faz a Gina, em "O Homem que Voltou". João Fernandes aparece como o Manoel Lourenço em "Caminhos sem Sombras" e fêz o Gonçalves em "A Moeda Partida", aparecendo, ainda, em "Encruzilhada do Outono". Castro Gonzaga, outro bandido de microfone, aparece em "O Segrêdo de Norma", como o Sampaio e em "Caminhos sem Sombras" fazendo o Epitácio. Haidée Fernandes, outra voz apropriada às "vilanias", faz a Clara de "A Moeda Partida", aparecendo ainda em "Caminhos sem Sombras" e "O Homem que Voltou". Se fôssemos buscar todos os "bandidos" dos programas de rádio-teatro, precisaríamos usar todo um número da REVISTA DO RÁDIO, para dar apenas uma idéia, aos nossos leitores, do que é o "banditismo" do microfone. Oportunamente focalizaremos outros elementos: por enquanto, para começar, acreditamos que êstes, os principais, são suficientes.

# REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

## MAIS UM!...

Não podemos fugir à veracidade dos fatos. Mais um elemento valoroso do rádio guanabarino vem de ser conquistado pelo cinema. Finalmente, chegou a vez do sanfoneiro Pedro Raimundo, o prosador dos pampas que mergulhou num dos casos mais discutidos do rádio brasileiro: o amor infernal da "Mariana".

Torna-se, dêste modo, evidente que tem o rádio nacional auxiliado de maneira frisante os estúdios cinematográficos. Com as negociações entaboladas por Pedro Raimundo para sua participação num musical carioca, podemos, nós que pertencemos ao mundo fantástico do inimitável amigo microfone, anunciar com tôda a fôrça dos pulmões: Mais um! Mais um!

Estamos imaginando que dias virão em que o artista de rádio que não fôr chamado para atuar na sétima arte denunciará pouco "cartaz"...

## NOTAS METRIFICADAS

Mário Lanza começou a gravar as canções de seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer, "Because You're Mine". Os números são: "Addio Alla Manna", da Cavalaria Rusticana, "Questa O Quella" do Rigoletto, "Miserere" do Il Trovatore e "The Lord's Prayer".

★

"Três Histórias de Amor" combinará num só filme três diferentes e empolgantes romances, vividos por um conjunto gigante, do qual citamos os nomes de Fernando Lamas, Leslie Caron e Pier Angeli. Laszlo Vadja é o autor de uma das histórias.

★

O primeiro musical de Fred Astaire ocorreu na Broadway e se intitulava "Over the Top", com Ed Wynn no papel principal. Hoje o filho de Wynn aparece ao lado do exímio bailarino na produção em "tecnicolor" da Marca do Leão, "Belle of New York", ora em filmagem.


Mais engraçado que uma comédia!...

Mais absorvente que um filme!...

Mais curioso que as piadas de Bob Hope!...

"ANEDOTAS DO RÁDIO"

Um livro gozadíssimo, à venda em todos os jornaleiros, por apenas 12 cruzeiros!





## O INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

Com a supervisão de Alberto Cavalcanti está em adiantados estudos o Instituto Nacional de Cinema, cuja formação conta desde que a idéia surgiu, com o apoio irrestrito do presidente Vargas.

A criação dêsse Instituto virá preencher uma lacuna em nossos círculos artísticos, devendo moralizar o ambiente da indústria cinematográfica em nosso País, por vêzes, tão deturpada em seus princípios. Terá um fim, ao que se espera, a orgia dos oportunistas que abusando do beneplácito dos amáveis fans do cinema brasileiro insistem na realização de fitinhas insuportáveis.

Que venha, sem demora, o Instituto Nacional do Cinema!

## LOTAÇÃO EXATA DE DOIS NOVOS CINEMAS

Sem pretendermos ser "amigos da onça", mas ùnicamente para informar com precisão os apreciadores dos novos cinemas da zona sul — "Leblon" e "Azteca" — podemos, contrariando certas notícias exageradas, já amplamente divulgada, tornar público que o primeiro dêles tem mil e seiscentos lugares e o outro a lotação para mil e oitocentas pessoas. As duas mil poltronas de que tanto falam visam, apenas, a arredondar a conta...

# DISCOS

## Sucessos da Semana

**RCA**

Baião da Penha e Sabiá — Luiz Gonzaga.

Graúna e Saudações — Jacob.

Saber Mentir e Não tenho você — Angela Maria.

Vale tudo e Cristal — Jacob.

**ODEON**

Professôra e Teu sorriso — Alcides Gerardi.

Onde e quando e Laura — Sinatra.

Pensando em você e Em meus braços — Don Cherry.

Quiereme pero quiereme e Cinco Papoulos — Gregório Barrios.

Mi martirio e Once Rosas — Fernando Albuerne.

**CONTINENTAL**

Luar do Sertão e Poeta do Sertão — Paraguassú.

Quando uma flôr desabrocha e Yaya Baianinha — Cândido Botelho.

Violão em férias e Cabelos côr de prata — Sílvio Caldas.

Adeus, Maria Fulô e A saudade é de matar — Carmélia Alves.

Luz entardecente e Resolução — Lúcio Alves.


FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 — Tel. 42-2577 — RIO

Discos esgotados, raros, novidades. O maior sortimento do Rio, onde há sempre o disco que você procura.

Compramos discos usados, clássicos e populares. Pagamos o justo valor. Atendemos chamados a domicílio.


## Menos Trabalho, "VAGALUME"!..

Reclama um leitor contra o excessivo trabalho das "vagalumes" do Cine Rian, em Copacabana. De forma irritante, as aludidas mocinhas encarregadas de manter severa vigilância, não dão uma folga sequer aos casais de namorados. E o queixoso termina, dizendo:

"Assim também é demais. Vá lá que elas façam jús ao ordenado que recebem, mas, sejam, pelo menos, um pouco moderadas. Lanternas acesas a todo instante, à pretêxto de descobrirem os fumantes, causam desagradável sensação..."

# FEIRA DE AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

## O RÁDIO, HÁ DEZ ANOS...

Jorge Goulart dizia: René, vou gravar quarta-feira aquêle teu samba-canção...

Comentava-se no meio radiofônico: Haverá aumento nos direitos autorais na venda de discos...

Roquete Pinto apelava: O rádio deve ser instrutivo, construtivo e educativo...

A Nacional lançava o primeiro capítulo da rápida e curta novela "O direito de nascer"...

Diziam as emissoras: Dentro de alguns dias, daremos a resposta do grande concurso "Quantos quilos pesa o elefante detefon"...

Um famoso programa de auditório sorteava, pela primeira vez, a mesma geladeira que sorteia hoje...

N.R. (êsse R quer dizer René) Amigo leitor, daqui à dez anos, não leia "Feira de Amostras" porque as notícias serão as mesmas de hoje, tá bem?



Êle adora a voz daquela rádio-atriz. Mas, ainda bem que não a conhece... pessoalmente!...

## PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Êles não são, mas, a muque,
Querem ser compositores.
Como não têm outro truque,
Dizem que são "protetores"
Junto dêles eu não chego...
Êles de mim têm receio,
Pis vivem como morcêgo,
Que vive do sangue alheio.

No crânio dêles se encerra
Um troço, em grande porção,
Que se mistura na terra
Para fazer plantação.
Almas que vivem no escuro,
Falsas por conveniência.
Mas, não enganam, no duro,
O espelho da consciência.

Iniciais: FALSOS AUTORES

O LIVRO QUE FALTAVA!
JÁ SAIU
**Anedotas do Rádio**
De Nestor de Holanda
Uma edição da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA. — 12 Cruzeiros.
Em tôdas as bancas

## 21 DE SETEMBRO

Era o Dia do Rádio. Eu passava por uma rua no meu bairro e tive que parar diante de um prédio onde muita gente se acotovelava no salão, rindo, cantando, dando vivas, numa alegria quase louca!

No meio de tôda aquela gente, divisei um conhecido e chamei-o...

— Que é que há por aqui? Aniversário, casamento, batizado, ou...

Nada disso, René. Então você não sabe que hoje é o Dia do Rádio e que as emissoras não funcionam? Pois estamos festejando! Sabe lá que maravilha é essa?

Sorrindo amarelo, afastei-me matutando a resposta do meu amigo e sem saber afinal se 21 de setembro é o Dia do Rádio ou o Dia do Ouvinte...

## CARTAS (?)

Aquêle carregador empurrando o carrinho cheio de cartas, em direção à Rádio Nacional, fêz com que minha curiosidade chegasse ao fim...

— O amigo vai desculpar-me, mas, isto é correspondência de todo o pessoal da Rádio, não é?

— Não senhor. São cartas de recomendação de políticos para uma cantora entrar para a Nacional. Esta é a segunda remessa...

No dia seguinte, por coincidência, o mesmo carregador, com o mesmo carrinho, no mesmo local, caminhava em sentido contrário ao da véspera, isto é, em direção oposta à rádio, quando lhe embarguei os passos...

— Que negócio é êsse? O senhor de volta? Que cartas são essas?

— São as mesmas que eu trouxe ontem. Raios parta!...

Ao reparar o aumento do volume da carga, tornei a perguntar...

— E a cantora?

— Está aí, debaixo das cartas... Foi devolvida também...

## QUE É QUE HÁ, COLEGAS?...

Se vocês continuam a rimar desespêro com companheiro, espécie com merece, barulho com Getúlio, plural com singular e outras misérias que têm saído ùltimamente, bolas para minha campanha!

Lembrem-se que a infecção pega com mais facilidade em corpo sifilítico!

A infecção, no caso, é a música estrangeira. A sífilis é a nossa displicência. Portanto, vamos tratar da nossa sífilis! Vamos lutar para fazer a nosas música digna de nós mesmos e de todo mundo! Vamos parar de dizer que alegria faz cabelos brancos. Vamos parar de confessar erros clamorosos (nos sambas), para depois negá-los, visando sòmente vender discos aos imbecís! Os que não são imbecís, também gostam da nossa música, porém, de boa música!

GABRIEL RANGEL
LOJA 23 4742
OFICINA 43 8784
RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 e 90

## DOENÇA PERIGOSÍSSIMA!

— Ùltimamente tenho tido umas crises nervosas, que nem sei como descrever! Atiro-me no chão, puxo os cabelos... Você já teve isso?

— Não! Eu nunca organizei "shows" com artistas de Rádio...

GRAVADOR
Alvaro.
CLICHES
TEL.
23-6227




# MILIONÁRIO, o programa Manoel Barcelos

**Trabalho, agilidade e percepção do gôsto do ouvinte — Fórmula do sucesso do programa das quintas-feiras, na Rádio Nacional — O prêmio também é uma "chave" e um time de primeira garante o sucesso**

Texto de BORELLI FILHO

A maioria do público ouvinte prefere os programas de auditório. Por inúmeras razões. Porque, talvez, os programas dessa natureza transmitem alegria, contagiando ouvintes e espectadores, dando-lhes prêmios e mensagens de otimismo. Nêsse particular, Manoel Barcelos soube atingir o ponto vital dos ouvintes, oferecendo-lhes um programa pontilhado de bom humor, movimento e cartazes os mais queridos do rádio. Focalizamos, aqui, o seu programa das quintas-feiras, na Rádio Nacional, na parte diurna.

Barcelos não iniciou a sua vida artística na categoria em que hoje se fêz um dos melhores. Era apenas locutor, aos tempos da Rádio Tupi na rua Santo Cristo. Anos depois é que foi ao auditório da PRG-3 para animar um programa de palco. Daí, agradando e sentindo as reações do público, continuou dividindo suas atividades artísticas entre a apresentação de cartazes mais sóbrios e o comando de atrações de auditório. Já se fizera apreciado pelos ouvintes de casa e os do auditório. Ágil e dinâmico, em pouco o atual presidente da Associação Brasileira de Rádio ganhava o prestígio entusiasta dos fans. Foi para a Rádio Nacional e, na PRE-8, tratou da organização de um seu programa que realmente assegurasse para o horário da emissora uma vantajosa porcentagem de escutas. Em pouco o programa estava pronto, as idéias cristalizadas e a irradiação à sua ordem.

O tempo passou e o sucesso superou as espectativas. Manoel Barcelos, naquela sua maneira característica, cordial por vêzes, e enérgico nos instantes necessários, fêz-se credor da simpatia dos ouvintes. Inteligente, soube emoldurar o seu programa semanal de atrações as mais preferidas dos ouvintes. Certo, também, de que os programas de auditório devem oferecer prêmios aos ouvintes e espectadores, arranjou com os patrocinadores brindes os mais valiosos: chegou a distribuir até mesmo dois automóveis durante uma audição!

E o programa é realmente um

**Programas em DESFILE**

veículo eficiente de publicidade? Sem dúvida: talvez o maior corretor de anúncios do rádio brasileiro, Manoel Barcelos não encontrou dificuldades em colocar grandes verbas publicitárias no seu programa, fazendo bom negócio, inclusive, para os anunciantes, proporcionando-lhes uma positiva promoção de venda. Daí a razão por que até hoje continua com os anunciantes que sentiram os resultados da publicidade em seu mais amplo sentido e preferem empregar seu dinheiro nas coisas concretas, de resultado positivo. Como propaganda, o Programa Manoel Barcelos não poderia ser mais eficiente.

E na parte artística? Como é feito o cartaz? Quais os seus colaboradores? Embora as atividades do Barcelos não se concentrem exclusivamente no seu programa — pôsto que o locutor da Rádio Nacional vem impulsionando a Associação Brasileira de Rádio com trabalho árduo, estafante e decisivo, além de se dividir em outras atividades artísticas e comerciais! —, nem por isso a história perde a sua intensidade.



Barcelos recebe, no seu programa, as homenagens dos companheiros de trabalho. Amigo de verdade, soube grangear a estima de todos. Ei-lo, aqui, comandando o seu cartaz das quintas-feiras, entregando prêmios a ouvintes felizardos e recebendo, por fim, um presente de Marlene, sua grande admiradora



Barcelos soube arranjar colaboradores os mais eficientes, que realizam sua tarefa a contento, não deixando que os pequenos e grandes detalhes absorvam a sua atenção mais profunda. Mas falemos do programa: êle começa às 10 horas e 55 minutos, com a parte intitulada "Rádio-Oportunidades", estendendo-se até as 13 horas, quando dá vez à tradicional novela de todos os dias da Rádio Nacional. Depois, então, às 13 e 30, volta o programa. Voltam, também, as brincadeiras de auditório, os sorteios e, inclusive, a participação de Dalva de Oliveira, Marlene, Emilinha Borba, Heleninha Costa, Linda Batista — todo o primeiro time da Rádio Nacional, cantando e interpretando música popular e cortinas cômicas. Lá pelas 14,30 horas, então, é que o programa chega ao seu término, com o Barcelos arfando de cansaço, os artistas fatigados... e o auditório pedindo mais, mais e mais!

★

E o programa é fácil de se fazer? Nada: Barcelos e seus companheiros levam a semana pensando em novidades, procurando motivos novos para a absorção total dos ouvintes. Na segunda-feira é, a visita a um anunciante... para "segurar" a verba, o que, aliás, não precisaria dêsse trabalho, pois que o cartaz, como dissemos, é um veículo positivo de propaganda.



Fim do programa: Manoel Barcelos entrega um rádio a uma ouvinte premiada. Depois, em casa, traça os planos do programa seguinte



Mas, nem por isso o Barcelos perde o entusiasmo... e o fato é que os donos da "Casa Neno" — um dos seus maiores patrocinadores — recebem-lhe a visita constante e sempre bem acolhida, com abraços e cafèzinhos que não entram nos cronômetros. Os produtores — Fernando Lôbo e quase que todos os outros da E-8 — concatenam as idéias, arrumam o assunto e discutem, depois, a "bomba-atômica" com o Barcelos. Dono daquele poder extraordinário de percepção do gôsto dos ouvintes, êle aprova e desaprova o assunto, ou então, faz reparos que, seguidos, provocam bons resultados.

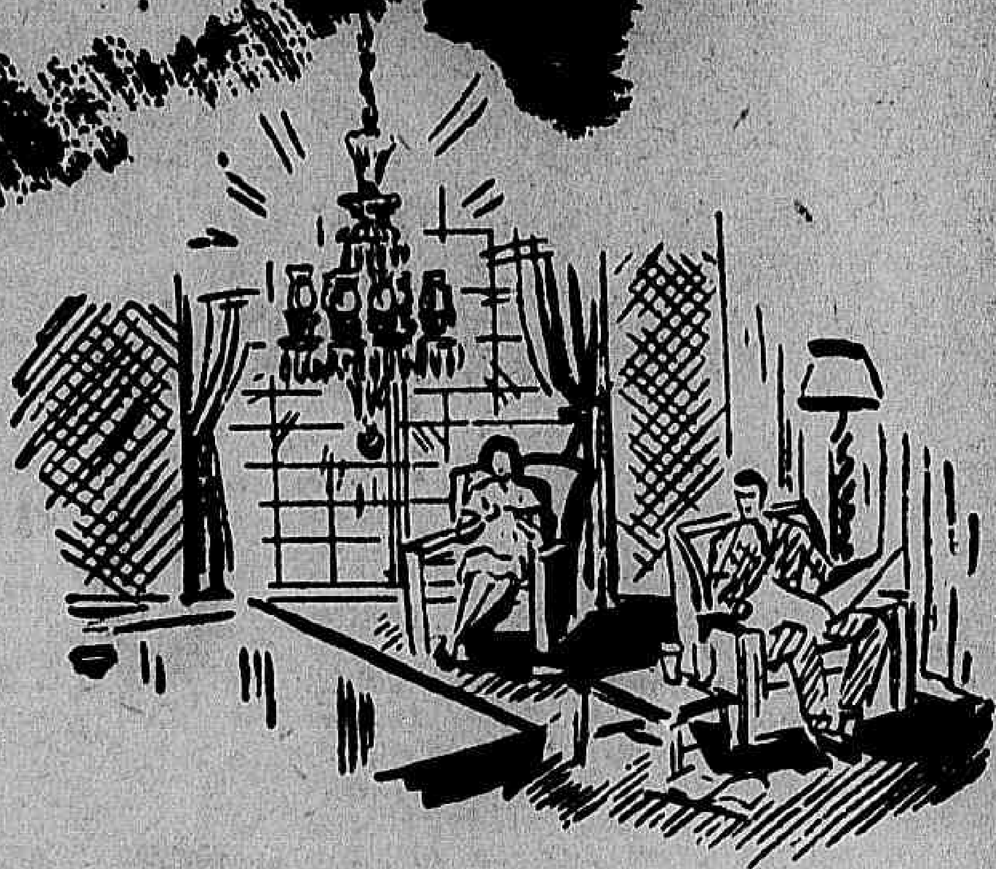
★

E assim focalizamos, ainda que ràpidamente, o programa das quintas-feiras, na Rádio Nacional. Barcelos e seu sorriso, Barcelos e sua cara fechada — há quem estranhe, às vêzes, as sobrancelhas cerradas do popular locutor, embora o gesto seja mais um hábito do que carrancice! (Barcelos é um grande companheiro!) — marcam um capítulo no rádio de auditório, no rádio comercial e, por fim, no rádio popular, feito para o povo, procurando apenas a diversão do ouvinte, através de brincadeiras despretenciosas, que não ferem, muito, ao contrário, levam alegria e entusiasmo a muita gente que vive precisando da história, nêsse país conturbado de emoções e desânimo.

# Lustres de Cristal




oferta especial
6 LUZES
Cr$ 2.000,00



Compre diretamente na fábrica
AV. PRES. VARGAS 1074
e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

# O "Recruta 23" no Tribunal Popular!

**Oficiais e sargentos opinam sôbre o discutido programa de Aloísio Silva Araújo — Um ponto de vista julgado por militares e civís — A argumentação de Timbaúba**



O capitão Timbaúba aplaude o "Recruta 23"

Em baixo: um chofér diz que também é fan do programa da PRA-9

O "Recruta 23", programa humorístico, apresentado tôdas as têrças-feiras, pelo autor, Aloísio Silva Araújo, através à onda da Rádio Mayrink Veiga, ganhou ràpidamente, popularidade.

Fixa a vida de um recruta às voltas com a tradicional exigência de um sargento. Displicentemente, o "praça" vai discordando do "Sarja", respondendo-lhe absurdos, incompatíveis com os rigidos princípios de disciplina que o "sarja", crente, cultua e exercita. Tantos e tamanhos são os disparates do "23", que o sargento vive irritado.

E' êsse, de um modo geral, o espírito do programa.

★

Acontece, porém, que sargentos da vida real (alguns, é fato), não gostaram do plano em que é situado o "sarja", ao ver, dêles, maldosamente desprestigiado. Argumentam que o programa de Aloísio Silva Araújo atenta contra a dignidade da classe dos sargentos. Por isso, organizaram-se em comissão e dirigiram-se à Câmara dos Vereadores, para um veemente protesto contra a criação "Recruta 23", pelo ridículo a que é exposta a classe.

★

Em vista dessa atitude, a REVISTA DO RADIO procedeu uma "enquête", visando a conhecer o pensamento público sôbre o "Recruta 23".

O resultado do nosso inquérito é absolutamente favorável ao programa. Todos os pronunciamentos obtidos dão o programa como sendo uma jocosa e bem intencionada exploração artística das relações mais curiosas da vida da caserna que são, as entre o sargento e o soldado novo. Nada mais.

★

O primeiro depoimento que apresentamos é o do sr. Epitácio Timbaúba da Silva, capitão reformado do Exército. Êsse ex-militar fêz questão de que registrássemos com suas próprias palavras, o seu ponto de vista. E redigiu apressado:

— O humorismo sadio só merece aplausos. Nesse caso, em que se fixa em traços de caricatura radiofônico, a vida de um recruta e de um sargento, sinto, apenas, o propósito de dar, ao público, uma distração e nunca a idéia de que "aquilo" são as relações que mantém, na caserna, um soldado e um sargento.

Vê-se isso no cinema, no teatro e no rádio. Quantas vêzes vi revistas teatrais, com quadros de caráter político em que as nossas autoridades são dadas como hábeis "capoeiras". Não seria, isso, motivo de interdição dos teatros, se de fato o objetivo fôsse desmoralizar os homens mais ilustres do país?

E' ingenuidade dessa rapaziada. Não há razão para desgôsto. "Recruta 23" é uma brincadeira sem maldade que não visa a outro fim que não o de dar uns momentos de alegria, de risos, à nossa gente.

★

E' a seguinte, a opinião de dois sargentos do Exército aos quais nos dirigimos com a pergunta: "Que acham do programa "Recruta 23"?:

— Se ainda tínhamos dúvida de que a figura do sargento é a mais popular, a mais comentada da vida militar, depois dessa caricatura radiofônica em que somos fixados, essa dúvida desapareceu. O "Recruta 23" só traz maior popularidade à nossa vida, às nossas atividades.

Êsses dois "sarjas" solicitaram-nos não mencionássemos seus nomes, nessa "enquête", por uma questão de norma militar...

Ciro Monteiro estava entregue aos cuidados do seu "figaro" quando o abordamos. Embora artista, naturalmente colocado sempre na posição de comentado, de criticado, Ciro Monteiro não deixa de ser povo, de pensar como o homem comum das ruas. Daí o valor do seu humano depoimento:

— Discordo, como povo e como artista, da interpretação errada que se queira dar a qualquer dos nossos programas de rádio. Há um senso de responsabilidade profissional no Rádio brasileiro que não permite que se duvide dos propósitos dos que o compõem. Creio que o objetivo do "Recruta 23" é distrair, sem a preocupação de ofender a quem quer que seja. E' humorismo sadio.

★

O motorista de praça, João dos Santos, não sabia que o programa provocara descontentamento de alguns graduados. Esclarecido, considerou:

— Bobagem, o programa não tem nada de ofensivo. E' muito divertido e já ganhou popularidade, pelo espírito de humor, sem maldade.

★

— A própria dignidade do Exército de Caxias estaria atingida se o "Recruta 23" tivesse êsse ânimo ridicularizante que lhe querem atribuir alguns sargentos. Entretanto, não é isso que o caracteriza. Vejo no programa em questão, uma produção artística, enquadrando com bom humor e fantasia a lidade de um sargento e de um recruta. Êsse, o depoimento do estudante Norberto Rodrigues.

★

Foram as seguintes, as considerações do bancário Elden Guedes Paiva de Melo:

Dois sargentos do exército dizem ao repórter que as aventuras do "Recruta 23" não fazem mal a ninguém — pelo contrário!






— Os protestantes não encontram fundamentações fortes contra o programa da Mayrink. A prova de que o que digo é seguro, está em que, quando da última audição de "Recruta 23", o auditório foi constituído, grande parte, de militares, desde oficiais, sargentos, a praças simples. Foram convidados, é bem verdade. Mas se considerassem que a sua tradição, o seu prestígio, a sua reputação, estavam feridos com êsse programa, não teriam ido lá, prestigiar o seu criador, os seus intérpretes e a emissora que o transmite, os quais, naquela noite, prestavam homenagem especial, não só aos sargentos que são uma honrosa parcela, mas a todos os bravos compatriotas que integram o Exército brasileiro, de cuja vigilância e dedicação patriótica, depende a tranqüilidade e a ordem em que vive o Brasil.

★

Numerosas pessoas desfilaram seu pensamento, dentro da mesma uniformidade: estranhando a atitude de revolta contra o "Recruta 23".

Não nos cabe ponderar razões. Registramos, apenas, a opinião do povo que, segundo a sebedoria dêsse mesmo povo, é " a voz de Deus".

Atentaremos, tão sòmente, para a popularidade do programa que, a julgar por essa "enquête", já ressalta dentre os muitos que os receptores sintonizam.

**Ciro Monteiro, o campeão das "barbadas" trocadilhísticas, considera-se o maior fan das aventuras do soldado que nasceu fora de forma. O barbeiro elogiou o seu ponto de vista...**

# Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

DIA DO RÁDIO — Dentro da realidade atual, alcança, o rádio brasileiro, a sua maioridade, como fôrça viva da nacionalidade. Impõe-se finalmente o rádio, no alto conceito de tôdas as camadas sociais e políticas do país. Ganha, enfim, o rádio brasileiro, o seu verdadeiro lugar. Isto foi claramente positivado no dia 21 de setembro, pelos radialistas cariocas, com as festividades programadas para comemorar sua data magna. Foi a prova dos nove facultada com a passagem de mais um "Dia do Rádio". Já não é sem tempo.

Esquecendo mesmo seus interêsses pessoais, dividindo-se por todos os setores, trabalhando sem medir esforços, Manoel Barcelos, atual Presidente da ABR, tudo fêz para que os radialistas cariocas vissem transcorrer vitoriosamente a data consagrada à classe radiofônica. A programação das festividades, por si, falou bem alto do significativo prestígio que os homens de rádio adquiriram nos dias que correm. O Jockey Club Brasileiro homenageou-os com cinco páreos dedicados à saudosas figuras de trabalhadores radiofônicos. Visitadas foram, oficialmente, as Câmaras, federal e municipal, e o Senado. Acima de 40.000 pessoas foi a massa humana que compareceu à Quinta da Boa Vista para vivar seus artistas prediletos, nas competições esportivas. Um grande churrasco serviu para a confraternização de tôda a classe, que foi distinguida com a presença de altas autoridades do país. À noite de 21, a diretoria da ABR foi recebida solenemente pelo Senhor Presidente da República. Fechou as comemorações, o grande espetáculo artístico do Teatro República, com a presença de numeroso público, e participação dos maiores cartazes do microfone.

Viveram, os homens do rádio carioca, uma semana inteira de vibrações. Estão de parabens. Parabens por tudo quanto já conquistaram. Parabens pelo muito que já conseguiram se impor na admimiração e no respeito das altas esferas sociais.

Minha Rua da Pimenta, engalanada, saúda o "Dia do Rádio", e os meus brasileiríssimos moleques, envaidecidos, tributam, aos radialistas de todo o Brasil, o mais sincero e mais nacional de todos os aplausos...

— Vivôooo...

MAIS UMA VEZ — Tomo conhecimento, pelas notas dos cronistas especialisadós, de que o senhor Gregorio Barrios já chegou ao Brasil, mais uma vez! Será possível? Ainda bem não esfriou o lugar deixado, já volta, novamente? Quer dizer que o negócio é da Argentina pra cá, e de cá pra Argentina? E o México? Por que é que o môço não dá uma voltinha à sua terra? Ou êle não é cantor mexicano?

O que é fato, é que o homem vem aí buscar mais gaita. Vem aí com sua voz sofistificada, e seu topete coca-cola. Preparem-se, mocinhas nervosas! Azeitem as gargantas para os gritinhos temperamentais! Ensaiem os faniquitos, que o bonitão de gosma na voz está aí! Mais uma vez!

Como é, molecada? Vamos ensaiar?

— Fioooo...

AÍ, MOCINHO! — Juntamente com Eliane e Adelaide Chiozzo, Renato Murce estêve atuando na capital pernambucana, ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. Foi um sucesso! O imenso auditório da famosa emissora de Recife foi pequeno para o público que tôdas as noites comparecia para aplaudir o renomado trio.

E' bom registrar que Carlos Ramirez também estava em Recife, apagado, e sem o prestigio de tempos atrás. Meus conterrâneos não tomaram conhecimento do astro estrangeiro, preferindo guardar seus aplausos para os de casa. Ótimo. A verdade está clareando. E ao Renato Murce, mocinho desta vitória nacional, a molecada aplaude entusiàsticamente:

— Vivôooo...

A.B.C.R. — Sob a presidência de Anselmo Domingos, estêve reunida, à semana passada, nos salões da ABR, gentilmente cedidos, a turma que compõe a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Vários assuntos de importância foram tratados na ocasião. Presente à reunião, estêve Manoel Barcelos, que foi saudado pelo confrade João Melo, que agradeceu, em nome da ABCR, as gentilezas com que a atual presidente da ABR vem cumulando os cronistas especializados. Ficou ainda resolvido que a associação de classe dos cronistas de rádio, passaria a utilizar, provisòriamente, uma das dependências da ABR.

Louvável, sob todos os aspectos, vêm sendo as atitudes cavalheirescas do supremo dirigente da ABR. Mesmo sem ferir a sua independência, a turma da crônica radiofônica saberá retribuí-las.


FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.




## você me conhece?

Nasci lá em São Paulo, na cidade de Judiaí, num dia 23 de novembro, com um nome quilométrico e até mesmo pitoresco. Vivi, garôto, como tantos outros, estudando e fazendo as peraltices da idade. Fui para o rádio já amadurecido e depois de experimentar diversas profissões. Ingressei, de início, na Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, acabando por me transferir para a Rádio Nacional. Fui, aliás, o primeiro a falar na emissôra, no exato momento de sua fundação. Agora quase não apareço como locutor, dedicando meu tempo quase inteiramente ao rádio-teatro. Estive, também, no cinema, aparecendo em diversos filmes. Sou casado há muitos anos e pai de três filhos: de 16, de 11 e 1 anos, exatamente. Interpreto, no rádio-teatro, quase sempre, os papéis de galãs. Dirijo, também, novelas e já fui diretor-artístico da PRE-8. E então? Já descobriram meu nome? Se não o conseguiram... procurem a solução na página 48.


AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO — EM —

"VAMOS CANTAR"

De outubro

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS



Inaugurou-se à rua do Lavradio, 28-1.º andar, o INSTITUTO DE BELEZA N. S. DE FÁTIMA, estabelecimento modernamente instalado para atender ao mais exigente gôsto da elegância feminina. Montado com todos os requintes de confôrto, conta ainda o INSTITUTO DE BELEZA N. S. DE FÁTIMA com os mais competentes profissionais aptos a atender à todos os requisitos de toucador da mulher moderna. A benção do estabelecimento que se deve ao espírito empreendedor do sr. Daniel A. da Silva e ficará sob a competente direção de sua digna espôsa, Mme. Léa Dinelli Silva, foi efetuada pelo Revmo. Mons. Felício Magaldi, comparecendo inúmeras pessoas amigas e convidados aos quais foi servida uma mesa de dôces e champanha.

O clichê é um aspecto da inauguração


## AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

NAO PERCAM!
O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!
## ANEDOTAS DO RADIO
de Nestor de Holanda
EM TODOS OS JORNALEIROS
12 CRUZEIROS



## EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

**Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.**

**VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR**

**A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95**



*Vê-se logo pela elegância que são pérolas*

*Sparta*

O aristocrático nome que reune Qualidade e Beleza.
Prestigie os seus encantos de mulher chic, usando o colar da Moda que a tornará admirada por todos. Para possuir uma destas jóias legítimas — que duram a vida inteira — exija o nome Sparta gravado na etiqueta de luxo.




Produto da Inbrapel Limitada
ESCRITÓRIO SPARTA: AV. RIO BRANCO, 20 — 19.º ANDAR — TEL 23-1063
RIO DE JANEIRO



# RÁDIO de

### CAPITÃO BARDUINO

O veterano programador e animador da Rádio Bandeirantes continua na ordem do dia, apresentando novas atrações na sua emissora





### YARA-MAR

E' a companheira de dupla de Kar-Maya nos números de telepatia que a Rádio Record vem apresentando, há bastante tempo, com absoluto interêsse dos ouvintes

### HÉLCIO DE FREITAS SOUZA

E' um dos mais sóbrios locutores e animadores da Rádio Cultura. Um valor moço e digno de admiração pela sua maneira de comandar os programas

# NOTICIAS

E o Pagano Sobrinho deixou mesmo as Associadas, transferindo-se para o Rio, onde realizará uma temporada de três mêses na Rádio Nacional. Isso quer dizer que por ora êle não está prêso a nenhum compromisso contratual, mas nem por isso o conhecido humorista deixará de ir estudando, desde já, as propostas que forem surgindo. Sendo um grande cartaz do nosso rádio, é evidente que várias estações estão interessadas em conquistar sua colaboração, mas podemos garantir que o páreo vai ser duro. Quem vencerá? Quem sabe o próprio Vítor Costa levará a melhor, fazendo o Pagano assinar longo contrato com sua estação?

★

Aída Salas, apreciada cantora chilena, está sendo muito aplaudida na sua atual temporada na Rádio Gazeta.

★

Você sabia que o Antônio de Freitas, da PRA-5 é excelente rádio-ator, já trabalhou como operário na Prefeitura de São Paulo, representando, à noite, em espetáculos circenses?

★

Lily Morel, intérprete de mambos, boleros, guarachas etc. e Pancho Flores, cantor e compositor chileno, cumprem temporada na Cultura, em cuja emissora estreou ontem Jorge Goulart, um dos bons cantores nacionais residentes no Rio.

★

Em conversa com o redator desta página, Evaldo Rui adiantou que tem pronto dois grandes "tiros" para o carnaval de 952: um samba e uma marcha. Nada mais êle quis adiantar, afirmando que em breve as novidades surgirão no mercado.

★

A propaganda eleitoral tomou conta das emissoras paulistas que apresentam, a cada instante, um "jingle" novo dêsse ou daquele candidato a vereador.

★

Maria Della Costa foi a principal intérprete feminina na representação que a Rádio São Paulo realizou com o "script" da Família Barret.

★

A Associação Brasileira de Empregados e Artistas da Rádio Record tem nova diretoria com Talma de Oliveira, na presidência, Zé Fidelis na vice, e Colombo Graciani, na tesouraria.

★

Várias notícias da Record: Blota Júnior e Edmundo Gregoriam, destacados elementos da casa, estão em férias. Tem nova diretoria a Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Rádio Record (ABEARRE), a qual ficou assim constituída: Talma de Oliveira, presidente; vice: Blota Júnior, Gino Cortopasi (Zé Fidelis) e José Rubens; secretário, Vicente Leporace; tesoureiro, Colombo Garciarino e procurador Mário Sena. Desde 1.° do corrente, a PRB-9 não sai mais do ar, transmitindo dia e noite ininterruptamente. Existem, pois, duas emissoras paulistanas em tais condições: a Bandeirantes e a Record.



### AGNES AIRES

Consideram-na, muito justamente, uma das nossas maiores expressões líricas. Atua na Rádio Gazeta, depois de várias excursões pelo estrangeiro, evidenciando a sua alta classe de soprano ligeiro. Participa, também da temporada dêste ano, no Teatro Municipal de São Paulo

# São Paulo

## Salve a Linda!

Não falaremos de Linda Batista, a cantora que todos conhecem e que há bem pouco tempo se firmou como uma das melhores intérpretes da nossa música popular. A cantora Linda Batista já não mais necessita de panegíricos ou ditirambos louvaminheiros, pois, ela é, na verdade, a tal que faz do samba uma autêntica expressão de beleza artística — afirmativa que fazemos a despeito de saber que contrariamos a opinião de certos caras que por aí andam.

A Linda Batista, de que falaremos hoje, é aquela que vem escrevendo no vespertino "Última Hora", sustentando diàriamente uma interessante seção a respeito de coisas e gente do rádio. Bem informada sôbre tudo o que se passa no ambiente, a que ela pertence desde menina, Linda traz para sua coluna um punhado de fatos, uns fúteis, outros curiosos, mas todos reunindo características de novidades que a gente lê com agrado e interêsse.

Embora não possamos classificá-la como cronista ou mesmo comentarista especializada, pois o seu trabalho jornalístico se situa no setor noticiarista, mesmo assim não deixaremos de registrar a graça esvoaçante do seu estilo pitoresco, em dizer e contar as coisas, mesmo tratando de fatos acentuadamente corriqueiros. Sua imaginação de moça inteligente empresta um sabor inteiramente novo a êsse seu trabalho. A gente tem a impressão de que Linda está cantando quando escreve, tal o ritmo dinâmico e saltitante que se alinha nos seus períodos.

Para muitos, constituiu uma surprêsa quando a cantora apareceu assinando a secção de rádio. Para nós não foi novidade, pois sabíamos que Linda seria capaz de escrever (mas escrever direitinho) coisa que infelizmente não acontece com muitos dos nossos bons cantores, que não vão além da assinatura do nome e de algumas "mal traçadas linhas".

Por isso mesmo, aqui deixamos nossa saudação cordial a Linda Batista, a cantora de classe que passou a ser também dora avante nossa colega de lutas jornalísticas. Salve ela!

MÁRIO JÚLIO



**DORINHA BUENO**

Permanece no elenco da Bandeirantes a graciosa atriz que os ouvintes se acostumaram a aplaudir nas programações de primeira linha da PRH-9

## VOLTOU OSVALDO MOLES!



Completamente restabelecido, está firme no batente, outra vez, o notável radialista Osvaldo Moles, atualmente pertencendo à Bandeirantes.

**FARID RISCALAH**

Continua brilhando no rádio-teatro da Excélsior, ensaiando e participando de novelas de franco sucesso


## SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.


## MOVIMENTO

A Excelsior que teve a parte radiofônica do concurso "O Grande Caruso", está prometendo as apresentações de Lya Ray e Ester de Abreu. Lya Ray dessa vez traz uma orquestra de cubanos que denominou de "Mambo Dandies".

★

Tito Fleury continua viajando pela Itália e, nas cartas enviadas aos amigos, não se cansa de elogiar a vida na pátria Caruso que, na sua opinião, é muito barata...

★

A Tupi de São Paulo está com Carlos Ramirez apresentando uma série de recitais. Resta saber se as apresentações do conhecido barítono colombiano, êste ano, serão melhores que as passadas...

★

A Orquestra de Ciro Rimac não encontrou um campo muito propício em São Paulo. O ex-marido de Alzirinha Camargo não conseguiu maior repercussão em São Paulo.

★

Lia Vallére, rádio atriz de algum cartaz em São Paulo, desligou-se da Excelsior não se sabendo para onde irá.

★

Dia 15 de novembro estreará na Rádio Cultura o cantor carioca Jorge Goulart que possui uma série de fans na Paulicéia.

★

A Rádio Record está, desde o dia 1.º de outubro seguindo o exemplo da Rádio Bandeirante, isto é, transmitindo sem interrupção, noite e dia programas variados.

★

Já está completamente restabelecido e refeito do choque por que passou com o acidente de automóvel de que foi vítima, o produtor Oswaldo Molles. O autor de tantos programas destacados no rádio paulista já se encontra no "batente" na Rádio Bandeirante.

# Rádio dos Estados






NILCEM

**Jovem sambista que está obtendo sucesso merecido ao microfone da PRH-2, Rádio Farroupilha**


POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs 5.000/10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs (Curtas-Tropical)
• ZYN-23 1.010 kcs (Itaparica)
RÁDIO Cultura DA BAHIA
ESCRITÓRIOS:
S. Paulo: 7 de Abril, 342 - Sala 57 - Tel. 36-5911
Rio: México, 41 - Sala 1102 - Tel. 32-1086


## CAMPOS

Jece Valadão é um bom locutor e precioso elemento para o rádio-teatro Veio de Cachoeiro do Itapemerin, colocando-se na Rádio Cultura onde teve elogiável atuação. Bonita voz, ótimo timbre, leitura fácil e boa interpretação, tornou-se logo notado pelos ouvintes da PRF-7. Apresentou vários programas com pleno agrado. Mas Jece deseja um ambiente maior. Por isso, espontaneamente, deixou a Rádio Cultura devendo seguir para o Rio pretendendo ingressar no rádio carioca. E não será difícil porque se trata de um real valor.



Aída Salas estêve nesta cidade contratada para tomar parte no Baile da Primavera do Automóvel Clube. Chegou, cantou e venceu. Muito bonita e muito amável, conquistou a platéia do aristocrático clube onde se reune a sociedade campista. Não lhe foi possível cantar na PRF-7, prometendo voltar oportunamente.



Waldir Carvalho foi contratado pela Rádio Cultura de Campos para escrever programas. E' um moço habilidoso e tem facilidades para os programas de caráter humorístico. Por isso tomou a seu cargo vários scripts com os quais vem dando maior interêsse aos programas da emissora.



"Filigranas" é um programa literomusical que a PRF-8 apresenta às quartas-feiras, no horário das 21 horas, redigido e apresentado pelo diretor- artístico Prisco de Almeida.

Trata-se de uma hora suave, romantica, de delicioos lirismo. Seu organizador é também ótimo locutor e por isso sabe ler literatura e dizer versos, sublinhados por música apropriada que Prisco de Almeida celeciona com rigoroso conhecimento.



TÔRRES FILHO

**E' um dos mais corretos locutores do Rádio Clube de Pernambuco**


**O LIVRO MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!**
NOS JORNALEIROS
**ANEDOTAS DO RÁDIO**
**12 CRUZEIROS**




CLAUDIONOR GERMANO

**Sambista de prestígio vem grangeando númeras fans em suas apresentações na Rádio Clube de Pernambuco**

## PARAÍBA

**Mário Arnilla**

Após um longo período de inatividade voltou a integrar o cast da I-4, a rádio-atriz Laura Soares.



Alcides Gerardi, o galão da voz, como é apresentado aos fans do rádio paraibano, realizou brilhante temporada ao microfone da emissora oficial.



Valdez Silva e Marcos Pedro são os autores de "Um Sonho... Uma Canção" irradiado às têrças-feiras às 21,30 pelo microfone da Rádio Tabajara.



Existem na Rádio Tabajara dois artistas com o mesmo nome: Carlos Alberto. Um é o homem do rádio-teatro e o outro, o cantor dos brotinhos da Paraíba.



A PRI-4 apresentou aos seus ouvintes a radiofonização da peça de Joraci Camargo, "Deus Lhe Pague".



## PERNAMBUCO

**Douglas Dumarez**

Almira Castilho, rádio-atriz e cantora do Rádio Jornal do Comércio, voltou às atividades após vinte dias de férias. Almira toma parte em quase todos programas de auditório, e



O veterano rádio-ator pernambucano, Pedro Alves, deixou a PRA-8, para ingressar no elenco da L-6, Pedro Alves fêz sua estréia no programa de todos os sábados, "Rádio-Bar". Juntamente com Luiza de Oliveira, de forma uma das mais gozadas duplas humorísticas do Rádio Pernambucano.



Depois de apresentar-se nas emissoras do Rádio Jornal do Comércio, e na veterana de Cruz Cabugá, o harmonioso trio Argentino, "Las Palomitas", fêz uma curta temporada na emissora associada do Recife.

# Rádio dos Estados

## BARRA MANSA

Barbara Lane

Com a saída de César de Oliveira, assumiu o pôsto de diretor da ZYJ-2, o locutor Romero Neto, o qual tem demonstrado em todos os setores da emissora, o quanto poderá realizar na sua direção.

★

Firmou contrato com a ZYJ-2, o cantor Francisco Tavares, vindo recentemente de uma grande "boite" da Capital Mineira.

★

Walter Naves, seguro intérprete das melodias aztecas, afastou-se do microfone da Sul Fluminense. Entretanto, continua atuando num Centro Recreativo de Volta Redonda, onde tem alcançado sucesso.

★

Pela onda da ZYJ-2, mais um programa de auditório acaba de ser criado e apresentado por Romero Neto, trata-se de: "Enquanto o Tempo Passa". Em sua audição inaugural, marcou a rentrée de Lourdes Pacheco, Eduardo Coelho e do Regional Tupi, assim como, a estréia do cantor Francisco Tavares.

★

Walmique Campos, artista que muitos serviços prestou ao rádio das alterosas, vem desempenhando, de maneira elogiável, a função de diretor artístico da "Líder do Vale do Paraíba.

★

Todos os sábados, é levado ao éter, pela onda da J-2, o programa de Juvenil e seu Regional, o qual conta com a participação vocal de Wilson Fernandes.

★

Está sendo levado ao ar, pela onda da "Maior Potência Radiofônica do Vale do Paraíba", duas novelas que trazem a assinatura de Romero Neto.



**LEONOR BARRETO**

**Intérprete de músicas populares, teve oportunidades nos elencos de muitas emissoras mineiras**

**CONJUNTO BRASIL**

**Sexteto composto de jovens instrumentistas, atuando no Rádio Clube de Pernambuco**




**JECÊ VALADÃO**

**Elemento de valor, participa de diversos programas do Rádio campista**



**ILZA SILVEIRA**

**Eleita a melhor rádio-atriz do Rádio Gaúcho, Elza pertence a PRH-2, brilhando no rádio do Rio Grande do Sul**

## AMAZONAS

Lynéa Braga

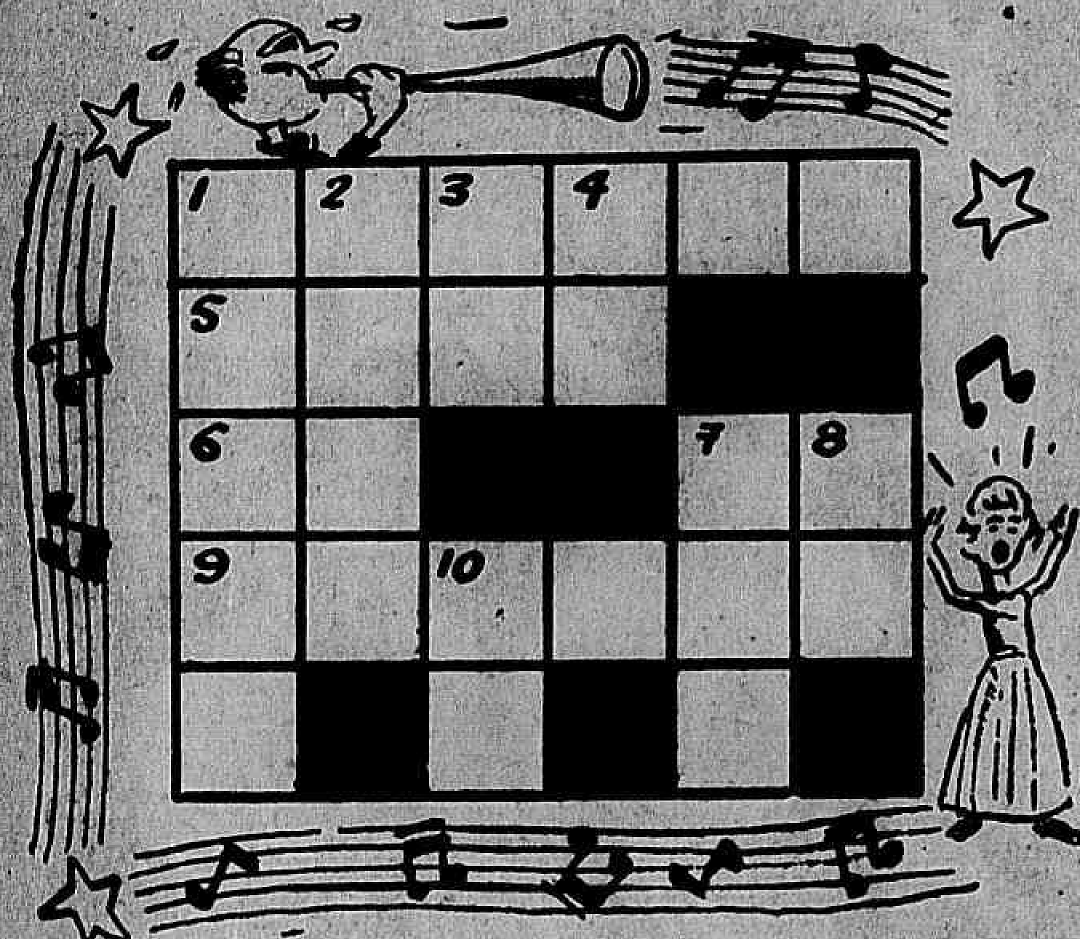
UM MINUTO COM ARMINDA DE OLIVEIRA

— Onde nasceu?
— Manáus.
— Em que dia?
— 25 de outubro.
— Quando iniciou sua carreira artística?
— 10 de novembro de 1948.
— Por intermédio de quem?
— Almir Silva e Medina Campos.
— Seu compositor preferido?
— Ataulfo Alves.
— Seu gênero?
— Qualquer um.



# PALAVRAS ★ ★ CRUZADAS

COLABORAÇÃO DE TEREZINHA DE CASTRO




SOLUÇAO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS: —1 — Rádio-atriz da Nacional; 5 — Cantor de músicas norte-americanas; 6 — Lourdes Mayer; 7 — Orlando Silva; 9 — Primeiro nome de um animador de auditórios.

VERTICAIS: — 1 — Rádio-ator da Rádio Club; 2 — Primeiro nome da principal atriz do filme "Mãe"; 3 — Lúcia Delor; 4 — Caminhava; 7 — O ditador de sucesso (ao inverso); 8 — Saint-Clair Lopes; 10 — Nélio Pinheiro.

Solução do problema do número anterior:

HORIZONTAIS: — 2) — Anselmo; 8) — Bom; 9) — Ama; 10) — Déo; 11) — Esfinge; 12) — LV; 14) — Pilar; 15) — OT; 16) — Aim; 18) — Rie; 22) — DLRE; 23; Siar; 26) — Adel; 27) — NRNO; 28) — Aí; 29) — Tio; 31) — S; 32) — E; 33) —O. — VERTICAIS: — 1) — Abelardo; 2) — Ame; 3) — Safira; 4) — Emilinha; 5) — Lanaes; 6) — Ode; 7) — Monteiro; 13) — Violeta; 15) — Orlando; 17) — Miranda; 19) — Silvino; 20) — Meireles; 21) — Oscarito; 24) — Júlio; 25) — Pinto; 30) — Zé.

●

RESPOSTA DO "VOCÊ ME CONHECE?"

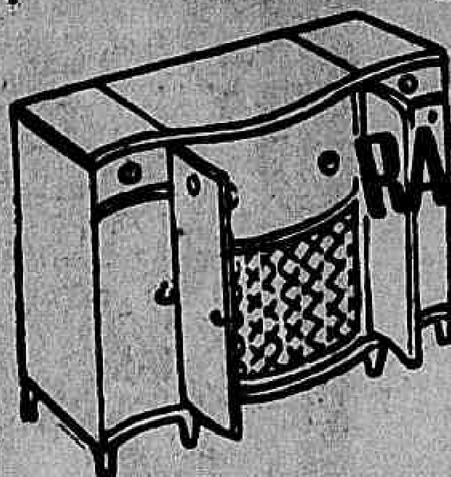
● Celso Guimarães. ●

●

## JÁ COMPROU O SEU?

Procure o seu exemplar de VAMOS CANTAR de outubro nos jornaleiros! Na bonita edição de VAMOS CANTAR dêste mês você encontrará as letras de tôdas as músicas que estão fazendo sucesso, músicas de Emilinha Borba, de Carlos Galhardo, de Francisco Carlos, Dalva de Oliveira, Marlene, Orlando Silva, etc., inclusive a letra de "Canção de Dalila", "Deus me ajude", "Dóce amor", "Cosme e Damião", "Meu sonho é você", e muitas outras letras! Compre já, nos jornaleiros, o seu VAMOS CANTAR de outubro!

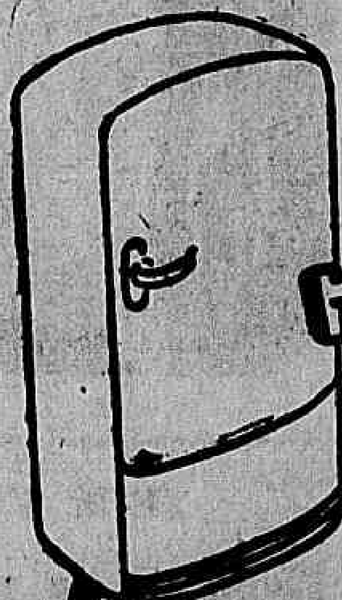
Aguardem! SÓ MAIS ALGUNS DIAS...



RÁDIOS e ELETROLAS



TELEVISÃO



GELADEIRAS

VENDAS a PRAZO
PELO MELHOR PLANO



DISCOS

INAUGURAÇÃO dos novos departamentos da Casa Rádio Rama Ltda.
RUA SETE SETEMBRO, 227/9.

# Carta ENIGMATICA

Eis aqui a solução do interessante enigma da série que vimos publicando, nêste espaço:

"Está quase pronto o ÁLBUM DO RÁDIO de 1952! Um primor de beleza gráfica, repleto de fotos sensacionais dos "astros" e "estrêlas" do microfone. O "Album do Rádio" vai aparecer, muito breve, nos jornaleiros de todo o Brasil! Reserve, desde já, o seu exemplar! O ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 será ainda melhor que os anteriores!"

Agora, amigos leitores, um novo enigma. Vejam se conseguem acertar. A solução exata publicaremos em nossa próxima edição:

## a vantagem de ser ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 150,00), ou por seis mêses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ ............ bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... mêses.

Nome: ..........................................

..........................................

Enderêço: ..........................................

..........................................

..........................................

Cidade: ..........................................

..........................................

Estado: ..........................................

..........................................

**Os grandes sucessos musicais estão em**

**"VAMOS CANTAR"**

De outubro

TRÊS CRUZEIROS APENAS NOS JORNALEIROS

# O RÁDIO EM REVISTA

Estas apressadas linhas poderiam ser iniciadas com uma pergunta singela: por onde anda o elefante fartamente anunciado por Detefon? Aliás a pergunta não é bem nossa. E' do Antônio Maria, aflito, advogado espontâneo dos ouvintes que compraram Detefon mesmo sem pulgas em casa, pelo prazer de ganhar um elefante... ou os tais cinqüenta mil cruzeiros anunciados. ● **Barreto Pinto assumiu a presidência da Rádio Mauá, sem prejuízo das funções de Guilherme Manes o diretor. Para começo o ex-deputado anunciou: televisão a côres e distribuição de receptores aos ouvintes. Será?** ● Pagano Sobrinho estreou na Nacional. Não é a primeira vez que o humorista de São Paulo vem tentar o Rio. Agora, por exemplo, ouvimos uma anedota por êle contada no programa de Manoel Barcelos. Anedota que falava em uma jovem que não podia ser tocada no seu corpo. Se o fôsse ela se derreteria. Por mais de uma vez Pagano Sobrinho pediu à platéia que prestasse bem atenção. Mesmo assim a anedota acabou e ninguém riu. Que é que há com o Pagano? Êle não compreende os cariocas ou os cariocas é que não o entendem? ● **Badú tinha nos dito, dias antes, aqui na redação: "E' muito difícil um humorista vencer no Rio. A concorrência é alarmante".** ● Está havendo, positivamente, negociações entre Ary Barroso e a Nacional. ● **Por falar na Nacional, os programas de auditório dos sábados e das quintas (César de Alencar e Barcelos), estão sendo prejudicados pela algazarra. A propósito, uma cantora que nos visitou há dias, deu esta explicação: as meninas que vão ao auditório da Nacional não vão para ouvir os programas; vão para gritar e bater com os pés. (A cantora é de lá).** ● Mentira que pareça, já há cantores comprometidos com compositores para o carnaval de 1953. De 1953, leiam bem! ● **Jorge Veiga está voltando à sua melhor forma.** ● Ao que tudo indica o acontecimento marcante do ano que vem, em rádio, vai ser a inauguração da Rádio Nacional de São Paulo. Está quase pronta. ● **Jorge Goulart desmentiu categoricamente que estivesse doente. Atribuiu a maldade a Manèzinho Araújo, por que não quis gravar uma música dêle.** ● Num programa da Nacional, uma fan entrevistou Adelaide Chiozzo. A primeira pergunta foi esta: "Você está satisfeita com o casamento?". E' preciso esclarecer que Adelaide está casada há poucos meses e a fan sabe disso. Que resposta poderia dar a cantora? Essas fans... ● **Está publicamente positivado o romance de Bill Farr com Mary Gonçalves. Os reporteres cá de casa não dormem e a reportagem já foi feita. Vocês verão por êstes dias.** ● Estelinha Egg saiu da Nacional. Ela e seu espôso, o pianista Gaia. Estelinha tem queixas da Nacional. Não lhe dava horários certos. Jogava-a, a esmo, pela programação. ● **Quem também saiu foi Duarte de Morais, um dos melhores "portuguêses" do nosso rádio. Voltou à Tupi.** ● Recebemos de César Ladeira e Renata Fronzi um postal, mandado de New York. Isso é que é saber gozar a vida! ● **Engraçado isto: a Rádio de São Gonçalo está entrando perfeitamente bem, à noite, nos receptores do Rio, principalmente na zona Sul.** ● Jorge Goulart explicou-nos direito a história de "Vingança". Quem ia gravar mesmo era êle e não Déo. A música lhe foi mostrada por Lupicínio, lá no Sul. Êle, Goulart, cantou-a por lá e aqui, no "Vogue". Mas um dia o Herivelto, conseguiu autorização do Lentini (procurador do Lupicínio) e gravou a música, na Vitor. A Linda, então, gravou depois, na Vitor também. O Goulart não pôde mais gravá-la, porque é da Continental. E até hoje guarda essa mágoa. Acha que o Lentini não agiu certo, nem o Herivelto também. ● **Duas músicas que recomendamos para quem gosta de música simples e bonita: "Boneca de Pano" e "Os dias que lhe dei".** ● Chocolate vai indo bem na Nacional. ● **Temos ouvido a Seqüência G-3. Sem desdouro para os demais animadores, achamos que ficaria melhor o programa se fôsse todo êle animado por Teófilo de Vasconcellos. Pelo menos seria um programa totalmente diferente dos demais programas de auditório. E no nosso rádio é tão difícil achar alguma coisa diferente!**

**ANSELMO DOMINGOS**


★ Revista do Rádio

**DIRETOR:**
**Anselmo Domingos**

★

**SECRETÁRIO:**
**Borelli Filho**

★

**GERENTE:**
**Oscar Max Erhardt**

★

**CHEFE DE PUBLICIDADE:**
**Santos Garcia**

★

**Ano IV — N.º 111**
**23 de Outubro de 1951**

★

**REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.**
**Enderêço:**
**RUA SANTANA, 136**
**Telefone: 23-3989**
**RIO**

★

**Venda avulsa:**
**Cr$ 3,00**
**Atrasado: Cr$ 4,00**

★

**ASSINATURAS:**

| | |
|---|---|
| Semestral ..... | Cr$ 75,00 |
| Anual .......... | Cr$ 150,00 |

★

**As assinaturas começam e terminam em qualquer mês**

★

**Os trabalhos assinados são de responsabilidades de seus autores**

★

**DISTRIBUIDORES:**

**Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda**

★

**ATENÇÃO**
**Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal**


## NOSSA CAPA

Dircinha Batista é considerada uma das maiores entre as melhores cantoras da música popular brasileira. Vem atuando com brilhantismo ao microfone da Rádio Tupi e também na Televisão.

# VOCÊ

**também deve usar**




# FOR-T-FOSFATOS

**Porque contém:**
**fosfatos naturais**
**Vitamina B1**
**aminos neuro-cerebrais**

**combate a fadiga do cérebro e evita o esgotamento**

**INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO**

Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7320 e 48-3455
Caixa Postal 3061 End. Tel. "Brazalina" — Rio

As Melhores Piadas ! As Maiores Gaffes
Ocorridas com os Artistas de Rádio !
Tudo Verdadeiro ! Tudo Real !
Um Livro Engraçadissimo :

# ANEDOTAS do RÁDIO



de Nestor de Holanda

**EM TODOS OS JORNALEIROS E LIVRARIAS**
**CR$ 12,00**